



**DAHIANA MUCHA BOFF**

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA PÚBLICA  
EM SINOP: UM AGENTE INCENTIVADOR DA CULTURA**

**Sinop/MT  
2023**

**DAHIANA MUCHA BOFF**

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA PÚBLICA  
EM SINOP: UM AGENTE INCENTIVADOR DA CULTURA**

Trabalho de Conclusão de Curso 1 apresentado a Banca Avaliadora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Educacional Fasipe - UNIFASIPE, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador (a): Prof. Andressa Schmitt

**Sinop / MT  
2023**

**DAHIANA MUCHA BOFF**

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA PÚBLICA  
EM SINOP: UM AGENTE INCENTIVADOR DA CULTURA**

Trabalho de Conclusão de Curso 1 apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo – do Centro Educacional Fasipe – UNIFASIPE como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em: 27/06/2023

---

Andressa Schmitt

Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UNIFASIPE

---

Jennifer Beatriz Uveda

Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UNIFASIPE

---

Joice Marquioro

Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UNIFASIPE

---

Jennifer Beatriz Uveda

Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UNIFASIPE

Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo

## **DEDICATÓRIA**

Agradeço a Deus por todas as bênção e capacitação, ao meu noivo que sempre esteve presente e me ajudou nos momentos difíceis e a minha família pelo apoio e por esta oportunidade.

## **AGRADECIMENTO**

- Primeiramente agradeço a Deus, por em graça e misericórdia ter me guiado até este momento, pois, sem seu amor, eu não teria chegado até aqui.
- Ao meu noivo por todo o apoio em incentivo nas horas boas e difíceis.
- A minha família por esta oportunidade e por me guiarem até onde estou hoje.
- A professora que me orientou com calma e me ajudou a alcançar meu melhor desempenho.
- Aos colegas e amigos que foram apoios nas dúvidas e dificuldades.
- As pessoas que amo pela compreensão e amor durante esse período.

## **EPÍGRAFE**

Se alguém varre as ruas para viver, deve varrê-las como Michelângelo pintava, como Beethoven compunha, como Shakespeare escrevia.

Martin Luther King

BOFF, Dahiana Mucha. Proposta de implantação de biblioteca pública em Sinop: um agente incentivador da cultura. 2023. 81 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso 1 – Centro Educacional Fasipe – UNIFASIPE

## RESUMO

Este trabalho procura incentivar a implantação de uma biblioteca pública em Sinop como um agente incentivador da cultura, que promova a interação da sociedade com este espaço. A análise busca, aplicar a biblioteca na era digital, oferecer a população um espaço que atenda às necessidades no âmbito da acessibilidade, incentiva o desenvolvimento da leitura, ofereça conforto ambiental em aspectos como o conforto térmico, visual, acústico e entre outros pontos técnicos que devem ser analisados, que ofereça um espaço acolhedor para todos os públicos e que corresponda às expectativas da sociedade sobre este local. Esta pesquisa tem cunho bibliográfico, baseou-se em três estudos de casos e em uma análise qualitativa feita através de um questionário, tudo isso, visando compreender a percepção da população em relação à proposta e compreender, por fim, qual importância da criação de desde espaço que ofereça um local apto a atender toda a sociedade com qualidade, que contribua com o desenvolvimento social e esteja presente no cotidiano da população.

**Palavras-chave:** Biblioteca. Cultura. Leitura.

BOFF, Dahiana Mucha. Proposal for the implementation of a public library in Sinop: an agent to promote culture. 2023. 81 sheets. Completion of Course 1 - Educational Center Fasipe – UNIFASIPE

### **ABSTRACT**

This work seeks to encourage the implementation of a public library in Sinop as an agent that encourages culture and promotes the interaction of society with this space. The analysis seeks to apply the library in the digital age, to offer the population a space that meets the needs in terms of accessibility, encourages the development of reading, offers environmental comfort in aspects such as thermal, visual and acoustic comfort, among other technical points that must be analyzed, and offers a welcoming space for all audiences and that meets the expectations of society about this place. This research has a bibliographical nature, was based on three case studies and a qualitative analysis made through a questionnaire, all of this, aiming to understand the perception of the population in relation to the proposal and to understand, finally, the importance of creating a space that offers a place able to serve society with quality, that contributes to social development and is present in the daily lives of the population.

**Keywords:** Culture. Library. Reading.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 01- Imagem da Fachada da Biblioteca Pública de Sinop, 2017.....	20
Figura 02- Perspectivas das Fachada da Biblioteca Central,2014.....	31
Figura 03- Maquete e Imagem interna da Biblioteca Central de Seattle, 2014.....	31
Figura 04- Interior Biblioteca Central, 2014.....	32
Figura 05- Fachada e Interior da Biblioteca São Paulo, 2012.....	33
Figura 06- Interior e Exterior da Biblioteca São Paulo, 2012.....	33
Figura 07- Plantas Baixas da Biblioteca São Paulo, 2012.....	34
Figura 08- Imagem da Fachada da Biblioteca Pública de Sinop, 2017.....	35
Figura 09- Imagem Interna da Biblioteca Pública de Sinop, 2017.....	35
Figura 10- Locação do Terreno na Quadra.....	46
Figura 11- Dimensões e Área do Lote.....	46
Figura 12- Entorno.....	46
Figura 13- Estudo Solar.....	47
Figura 14- Imagem 1.....	47
Figura 15- Imagem 2.....	47
Figura 16- Elevação Logitudinal.....	48
Figura 17- Elevação Transversal.....	48
Figura 18- Bjarke Ingles.....	49
Figura 19- Johns Hopkins Student Center Perspectiva.....	50
Figura 20- Johns Hopkins Student Center Fachada 1.....	50
Figura 21- Johns Hopkins Student Center Fachada 2.....	51
Figura 22- Programa de Necessidades .....	51
Figura 23- Fluxograma Geral .....	54
Figura 24- Fluxograma Bloco A .....	54
Figura 25- Fluxograma Bloco B .....	54
Figura 26- Fluxograma Bloco C .....	55
Figura 27- Fluxograma Bloco D .....	55
Figura 28- Setorização .....	57
Figura 29- Partido Arquitetônico.....	58

Figura 30- Planta de Cobertura Geral.....	59
Figura 31- Prancha de Implantação e Situação.....	61
Figura 32- Planta de Layout Geral.....	61
Figura 33- Prancha Bloco A.....	62
Figura 34- Prancha Bloco B.....	62
Figura 35- Prancha Bloco C.....	63
Figura 36- Prancha Bloco C.....	63
Figura 37- Prancha Bloco D.....	64
Figura 38- Prancha Bloco D.....	64
Figura 39- Render 01.....	65
Figura 40- Render 02.....	65
Figura 41- Render 03.....	66
Figura 42- Render 04.....	66
Figura 43- Render 05.....	67

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Qual a sua idade?.....	39
Gráfico 02: Qual nível de escolaridade?.....	40
Gráfico 03: Você já visitou a biblioteca pública de Sinop-MT?.....	41
Gráfico 04: Você já visitou uma biblioteca pública?.....	41
Gráfico 05: Qual seu hábito de leitura?.....	42
Gráfico 06: o que você gostaria que fosse oferecido e que seria chamativo a sociedade?.....	43

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>1.1 Justificativa.....</b>	<b>15</b>
<b>1.2 Problematização.....</b>	<b>16</b>
<b>1.3 Objetivos.....</b>	<b>16</b>
1.3.1 Objeto Geral.....	16
1.3.2 Objeto Específico.....	16
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>17</b>
<b>2.1 Contexto Histórico das bibliotecas e sua evolução.....</b>	<b>17</b>
<b>2.2 Bibliotecas e a Era Digital.....</b>	<b>21</b>
2.2.1 Impactos da Leitura no Desenvolvimento Humano.....	22
2.2.2 A Arquitetura na Preservação do Acervo.....	23
<b>2.3 Arquitetura Inclusiva.....</b>	<b>24</b>
<b>2.4 Conforto Ambiental.....</b>	<b>25</b>
<b>2.5 Paisagismo Influenciando na Edificação.....</b>	<b>28</b>
<b>3. ESTUDO DE CASO.....</b>	<b>30</b>
<b>3.1 Biblioteca Central de Seattle.....</b>	<b>30</b>
<b>3.2 Biblioteca São Paulo/ Parque da Juventude.....</b>	<b>32</b>
<b>3.3 Biblioteca Pública de Sinop.....</b>	<b>34</b>
<b>4. METODOLOGIA DE PESQUISA.....</b>	<b>37</b>
<b>5. ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>39</b>
<b>6. MEMORIAL.....</b>	<b>44</b>
<b>6.1 A Cidade.....</b>	<b>44</b>
<b>6.2 O Terreno.....</b>	<b>45</b>

<b>6.3 Corrente Arquitetônica.....</b>	<b>48</b>
<b>6.4 Programa de Necessidades.....</b>	<b>51</b>
<b>6.5 Fluxograma.....</b>	<b>53</b>
<b>6.6 Setorização.....</b>	<b>56</b>
<b>6.7 Partido Arquitetônico .....</b>	<b>57</b>
<b>6.8 Sustentabilidade.....</b>	<b>59</b>
<b>6.9 Projeto Arquitetônico .....</b>	<b>60</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS.....</b>	<b>68</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>70</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>79</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo pretende propor a implantação de uma biblioteca pública no Município de Sinop, como um objeto incentivador da cultura e leitura.

As bibliotecas são espaços existentes a milhares de anos e atravessaram todos os períodos da história e está instalada no Brasil desde o seu descobrimento. Atualmente ela sofre com a sua desvalorização e abandono, seja por parte do poder público em investimentos em estrutura e manutenção dos acervos, ou por desinteresse da população, como mostram os índices de leitura dos brasileiros que aponta que os brasileiros têm uma média de leitura anual de 4,96 livro por habitante. Mas que somente 2,43 desses livros (menos de 3, em média) foram lidos do início ao fim, tendendo a comprometer ainda mais o índice de leitura no Brasil (SOMBINI, 2019).

Observando que na grande maioria das cidades as bibliotecas não são convidativas a participação da comunidade, esse trabalho justifica-se pela necessidade de uma nova edificação para a biblioteca pública de Sinop, como meio de incentivar a leitura, o conhecimento, influenciar na saúde mental e no desenvolvimento intelectual da população, já que, segundo um estudo feito pela universidade de Sussex, na Inglaterra, ler melhora o funcionamento do cérebro, desenvolve o senso crítico, estimula a imaginação, amplia o conhecimento, enriquece o vocabulário e a escrita (CRISTIE, 2022).

A decadência das edificações que hoje guardam os acervos culturais e históricos do país, precisam ser revistas e reestruturadas. Neste sentido, o objetivo dessa pesquisa é analisar a possibilidade de implantar uma biblioteca pública que gere incentivo na cultura do município. De forma mais específica, buscou-se atender a necessidade da evolução das bibliotecas no contexto moderno, incentivar o aumento do índice de leitura do brasileiro, desmistificar o conceito do brasileiro sobre como é uma biblioteca e assim apresentar novas possibilidades, viabilizar a criação de um espaço que ofereça uma experiência ao visitante assim como também

atenda aos requisitos básicos de conforto ambiental, acessibilidade e muitos outros pontos, busca também, implantar recursos tecnológicos que auxiliem no objetivo de oferecer um atendimento mais moderno a sociedade.

A metodologia utilizada compreende uma pesquisa básica de abordagem qualitativa e de caráter exploratório a partir de uma análise de dados e o estudo de caso da biblioteca pública existente na cidade de Sinop, apresentando uma visão geral sobre a importância da implantação de uma nova sede visando incentivar a cultura e o desenvolvimento intelectual da população.

## **1.1 Justificativa**

Após mais de 200 anos de existência das bibliotecas públicas no Brasil, elas se encontram em estado de esquecimento pelos governos dos estados e pela população, prova disto, é que em 2015, a base de dados do SNBP (Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas) contava com 6.057 bibliotecas públicas no Brasil, mas este número baixou para 5.293 em 2020 comprovando que o interesse pela mesma está em decadência e esse fator gera prejuízos a cultura do país (CARRANÇA, 2022).

Como afirma Bacon (1597) "O conhecimento é em si um poder", e por este motivo se torna tão importante tomar medidas em relação à questão supracitada, já que são as bibliotecas, pontos de armazenamento de acervo e local em que a comunidade tem acesso a sua história.

De acordo com Santos (2010) Desde o princípio do desenvolvimento do Brasil, as bibliotecas nunca foram devidamente reconhecidas e nunca tiveram sua verdadeira importância na sociedade e, desde então, vem sofrendo muitos tipos de degradação e descaso. Atualmente estas situações ocorrem por falta de atenção das prefeituras e estados, o despreparo tanto das famílias quanto das instituições de ensino em incentivar a leitura e a preservação da cultura, criando o cenário atual onde a leitura é pouco atrativa e as bibliotecas estão em desuso.

Com a construção de um novo edifício, podemos contornar as problemáticas apresentadas, este trabalho propõe um projeto de uma edificação nova, ampla, acessível, em local privilegiado, para que a comunidade possa usufruir, algo que infelizmente não é possível atualmente, já que a sede da biblioteca se encontra em um local impróprio e não caracteriza um ambiente adequado para visitação (FRACCHETTA, 2013). Segundo o mesmo autor é comprovado que muitos fatores em um ambiente podem influenciar a frequência dos visitantes como cores, conforto e até mesmo a ilumina o, a qual afeta em muito as experiências das pessoas.

Segundo o Araujo (2017), a atual biblioteca de Sinop tem 30 anos de existência e busca atender a população da melhor maneira possível e conta com um acervo de em média 25 mil exemplares. Logo fica notável a necessidade de mudança já que, para um município como Sinop e um acervo como este citado é necessária uma estrutura melhor que a atual para que se torne mais atrativa, que atinja a população e assim incentive resultados positivos no desenvolvimento humano e nos índices de leitura do Brasil.

## **1.2 Problematização**

Foi comprovado através da 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, que existem cerca de 100 milhões de leitores no Brasil, o que significa que somente 52% da população brasileira tem o hábito de leitura, simbolizando uma queda de 4,6 milhões de leitores, em relação à última leitura, realizada em 2015 (ABE, 2021).

Neste sentido, é válido questionar em, como a implantação de uma biblioteca pública no município de Sinop, pode gerar um grande incentivo ao amadurecimento da cultura e como este incentivo influencia na saúde mental e no desenvolvimento da população?

## **1.3 Objetivos**

### **1.3.1 Objetivo Geral**

Propor a implantação de uma nova biblioteca pública em Sinop, como um agente incentivador da cultura.

### **1.3.2 Objetivo Específico**

- Satisfazer a necessidade da criação de uma biblioteca moderna que atenda a sociedade atual.
- Proporcionar uma estrutura adequada para o acervo da biblioteca onde contenha conforto térmico e acústico, acessibilidade e entre outros.
- Criar um ponto de visitação, o qual, induza a população em geral a ler e a buscar mais conhecimento de maneira leve e atrativa.
- Desmistificar a ideia atual em relação às bibliotecas existentes no conceito da sociedade.
- Criar vínculos entre o espaço interno e externo, buscando atrair a população com um espaço público de encontro.



## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste tópico será analisado de maneira bibliográfica as raízes do nascimento das bibliotecas através da história, em especial sua implantação na cidade de Sinop-MT. A partir deste estudo histórico será possível compreender sua interação em um contexto moderno, o qual, é vasto de tecnologias disponíveis a todo momento na palma da mão.

Dentre os aspectos que serão analisados de forma profunda neste tópico, pode-se notar a arquitetura inclusiva como um ponto essencial em qualquer edificação pública já que ela afeta diretamente na vida de muitos usuários, também é citado a tecnologia como meio de proporcionar novas possibilidades neste espaço, o paisagismo como agente influenciador em uma edificação e o conforto ambiental que busca melhorar os ambientes a serem criados através de medidas construtivas eficientes, formando assim, um grupo de fatores que afetam todo o ciclo de vida de uma edificação.

### **2.1 Contexto Histórico das bibliotecas e sua evolução**

Houaiss (2009), define que a palavra “biblioteca” a qual, surgiu do grego teke (caixa, depósito) e biblón (livro), como um espaço para armazenamento de livros. E desde seu surgimento, a palavra biblioteca é utilizada neste sentido com o intuito de indicar um ambiente de depósito, preservação de livros e outros materiais escritos ao longo da história. As bibliotecas da antiguidade eram locais em que se guardavam materiais de vários poderes como os gregos, os romanos e os egípcios.

Segundo Santos (2012), nos primórdios da escrita elas serviam principalmente de maneira privada para armazenar ou esconder o acervo literário, no entanto, com o decorrer dos séculos foi se notando a necessidade de difundir este tipo de conhecimento na sociedade. Porém, em sua maioria o acervo existentes da antiguidade na atualidade, são provenientes de bibliotecas

particulares mais do que de bibliotecas públicas, já que, ao serem armazenados em grandes espaços e lá praticamente esquecidos, o risco de destruição através de microrganismos, incêndios e até mesmo destruição das bibliotecas era enorme e assim estas relíquias acabavam se perdendo enquanto os acervos particulares se mantiveram em grande parte preservados.

Através do tempo, de todas as mudanças, guerras, crises e da evolução das sociedades, as bibliotecas lutaram para permanecer mesmo com todas as perseguições e destruições, como por exemplo, a queima da Biblioteca Załuski destruída, assim como toda a Varsóvia pelos soldados alemães em 1944 na Segunda Guerra Mundial o que causou uma perda do acervo existente no local (ERALLTO, 2017).

Segundo Santos (2012), um dos motivos de sua perpetuidade através dos séculos foi a necessidade do homem em registrar informações e conhecimentos produzido por ele, graças a essa preservação desde os primórdios realizada pelas bibliotecas o homem é da maneira que se conhece atualmente através do conhecimento passado desta maneira, por meio desta afirmação pode-se compreender a devida importância destes locais para a humanidade.

A primeira biblioteca pública e talvez a mais importante da história seja a Biblioteca de Alexandria, localizada em Alexandria no Egito por volta do século III a.c. que era basicamente a cidade cultural mais influente do período, a qual, sofreu incêndios várias vezes. Leva-se a acreditar que ela armazenava cerca de 700 mil volumes, e que mantinha algumas das principais obras da época, como os registros de Arquimedes, Ptolomeu e outros (LAUX, 2016).

No cenário brasileiro a biblioteca nunca teve seu devido reconhecimento tanto pelo desconhecimento de sua verdadeira importância na sociedade, pela descrença ou questões relacionadas ao desenvolvimento social e desde o princípio vem sofrendo todo tipo de destruição como, abandono, descaso e até mesmo incêndios (SANTOS, 2010). Segundo este mesmo autor, se tem poucas informações em relação a livros e bibliotecas até a primeira metade do século XVI gerando a interpretação de que a demanda por livros fosse quase insignificante.

O aparecimento de livros e bibliotecas é notado a partir de 1549 em Salvador com a instalação do Governo Geral, período que foi caracterizado como a idade média brasileira. No entanto, a primeira biblioteca pública oficial do Brasil foi a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, que surgiu com a chegada da família real vinda de Portugal ao Brasil em 1808 onde, estes trouxeram uma abundância de volumes e manuscritos, mas somente dois anos após esta chegada que o príncipe regente ordenou a criação da citada biblioteca nacional (LUCENA, 2015).

Segundo Santos e Santos (2012) com a criação das primeiras bibliotecas públicas no Brasil, era de se imaginar que houvesse um desenvolvimento significativo do papel das bibliotecas na sociedade, porém elas não passaram a agir como influenciador de informação, conhecimento e leitura, na verdade, se mantiveram estagnadas já que estavam amarradas a problemas de estrutura inadequada, profissionais sem qualificação, pouco ou nenhum apoio governamental, poucos recursos e manutenção adequada para manter a local.

Outro fator importante que se soma a isso é o grande número de analfabetismo no país onde, mais da metade da população era analfabeta o que, afetava o acesso destas pessoas ao estudo e ao conhecimento que atualmente entendemos como comum (SILVA, 2013).

Miranda, Gallotti e Cecatto (2017) apontam, que durante o século XX, ocorreu a Semana da Arte Moderna de 1922 em São Paulo, a qual, buscava identificar a cultura brasileira. A partir de então, começou a ser ampliado o número de bibliotecas públicas no país, tendo como ponto inicial a criação do Instituto Nacional do Livro em 1937 pelo presidente da época, Getúlio Vargas o qual, acreditava nos livros como meio de disseminação de conhecimento. Porém, alguns anos depois o cenário brasileiro já era outro e as bibliotecas voltavam a servir como depósito de livros e já que, como analisa Milanese (2013), as bibliotecas públicas daquela época não se beneficiavam de competência profissional e nem organização e esse fato persiste até a atualidade.

Conforme diz Suaiden (2000), na atualidade as bibliotecas públicas estão inseridas na “sociedade da informação”, que incentiva um modelo social motivado pelas tecnologias, independente do serviço da biblioteca, já que se considera que ela não é a única fonte de informação e isto, se funde aos problemas atuais como o baixo número de verbas destinadas ao acesso à informação, o alto custo dos livros associado a falta de tempo e motivação existente na sociedade atual causando um notório processo de desinformação mesmo estando em um contexto onde a informação se tornou acessível na palma da mão.

Uma grande parte da população não tem noções de cidadania, direitos, leis e inúmeros outros conhecimentos que preveniriam muitos problemas sociais atuais e que com certeza influenciariam uma sociedade mais justa e próspera (FREITAS; SILVA, 2014). Assim pode-se notar a extrema importância de um agente incentivador da cultura e da informação em uma sociedade, já que é um método de democratização do conhecimento para todos.

Neste contexto, está inserida a biblioteca de Sinop, criada em 30 de abril de 1987 por meio da lei municipal n.º 108/87 e leva o nome da professora Regina Helena Bongiovani Moscatto, em 2022 ela cumpriu 34 anos de existência no município. Atualmente ela fica

localizada na rua das noqueiras no centro da cidade e atende toda a população (MUNHOZ; NASCIMENTO, 2017). Segundo o mesmo autor, durante este tempo a mesma acompanhou o crescimento da região, porém não se desenvolveu de maneira igual, já que, de um lado se tem um município de desenvolvimento acelerado, enquanto do outro, uma biblioteca que apesar de ter sido modificada para um novo endereço no ano de 2017, continuou a ser um local pequeno, de pouca estrutura e de condições de manter o acervo um tanto quanto precárias como pode ser visto na (Figura 01).

Apesar de todos os percalços, atualmente ela oferece um acervo de mais de 25 mil volumes e dentre eles se pode encontrar livros literários, didáticos, livros em braile e mídias audiovisuais as quais a tornam acessível e geram um grande ponto positivo para o local que apesar do pequeno desenvolvimento busca atender de maneira descente a população (ARAÚJO, 2017).

**Figura 01:** Imagem da Fachada da Biblioteca Pública de Sinop, 2017.



**Fonte:** Adriano Araújo, 2017.

Na figura acima se pode observar a fachada da biblioteca pública de Sinop e pode-se notar a princípio que sua fachada não atende ao nível de estrutura oferecido no município, também é perceptível ser um espaço pequeno e que necessita de restauração ou em uma perspectiva positiva, uma reconstrução (MUNHOZ; NASCIMENTO, 2017).

## 2.2 Bibliotecas e a Era Digital

A internet foi criada nos Estados Unidos em 1969, quando um professor da Universidade da Califórnia em um estudo científico, passou para um amigo o primeiro e-mail da história através de um mecanismo chamado de “ARPANET”. Neste período, ocorria a guerra fria e o Estados Unidos usou dessa nova descoberta como meio de manter a comunicação em vários pontos e dessa maneira eles obtiveram uma vantagem perante os inimigos (SILVA, 2001).

A partir deste ponto, este mecanismo começou a se desenvolver e era usado no território americano no meio acadêmico e de maneira comercial, alguns anos depois os Estados Unidos comercializou esta ferramenta com outros países e assim ela passou a ser chamado como se conhece hoje, internet. Mas foi somente no final da década de 80 que ocorreu o período de maiores evoluções em relação ao desenvolvimento da internet, pois, ela passou a ser utilizada não mais somente de maneira acadêmica, mas também pessoal pela população (PAREDES, 2019).

Após este salto de desenvolvimento, gradualmente todos os âmbitos da vida em sociedade foram se moldando a nova realidade onde, a internet era aplicada cada dia de maneira mais intensa no cotidiano da população. Na atualidade a internet é caracterizada como algo vital na realidade da maior parcela da população e neste contexto se tornou extremamente importante que as bibliotecas se adaptem, já que, esta tecnologia gerou vários impactos na maneira com que elas interagem com o meio, mas também, criou possibilidades das mesmas se conectarem com o usuário através do uso da tecnologia (CUNHA et al. 2005).

Neste contexto foram desenvolvidos métodos que adaptassem as bibliotecas públicas a nova realidade para que as mesmas se mantivessem presentes no cotidiano das pessoas e também meios de que estas pessoas em questão não se tornassem alheias a utilidade das bibliotecas porém, como se pode notar estes métodos não foram muito bem formulados e nem aplicados na maioria das bibliotecas públicas especificamente, as que não são renomadas e turísticas como, por exemplo, as existentes em pequenos municípios do Brasil, as quais na maioria não oferecem uma estrutura minimamente adequada quem dirá a disponibilização de tecnologias que sirvam de ponte para o conhecimento (LEITE, 2017).

Apesar de muitos empecilhos gerados pela falta de estrutura, verba e profissionais devidamente preparados, uma pequena parcela das bibliotecas públicas brasileiras, conseguem de maneira efetiva utilizar da tecnologia disponível a fim de estar presente no cotidiano das

pessoas e em facilitar o uso do espaço, atitude a qual, gera benefícios para ambas as partes e contribui para o desenvolvimento da nação (MACHADO; SAUAIDEN, 2013).

Algumas atitudes que geram os benefícios supracitados são, o oferecimento de volumes não somente de forma impressa, mas também de maneira tecnológica, outra maneira é através do oferecimento de acesso à internet nas dependências da biblioteca já que, desta maneira muitas pessoas que talvez não tivessem essa possibilidade tem a chance de ter acesso a uma ferramenta tão importante no contexto atual (CUNHA et al. 2005). Segundo o autor Milanesi (1986) uma sociedade que respeita pessoas analfabetas, com algum tipo de deficiência visual ou auditiva deve ter como necessidade o uso da tecnologia aliada a biblioteca, já que, a disponibilização de materiais audiovisuais gera a inclusão dessas pessoas no âmbito da biblioteca.

Uma atitude influenciada pela tecnologia foi a alteração do papel do bibliotecário que abandonou o papel de guardião para ser visto atuando na recepção, organização e disseminação do conhecimento para um público cada vez mais exigente. (CUNHA et al. 2005).

Um bom exemplo desta evolução necessária é a Biblioteca de Bodleiana que existe a mais de 400 anos na Europa e agiu de forma exemplar nas transformações até o modelo contemporâneo que solicitava uma adaptação a tecnologia (LEITE, 2017).

### 2.2.1 Impactos da Leitura no Desenvolvimento Humano

Segundo a autora Karlberg (2017), é comprovado que a leitura concebe um grande passo no processo de aquisição de conhecimento, já que é por meio desta que se desenvolve uma percepção única do mundo, contribui no desenvolvimento e funcionamento do pensamento crítico e desta maneira leva o leitor a discutir e a avaliar a vida, sob várias as perspectivas.

A leitura atualmente tem um papel muito importante na formação do cidadão e sempre se deve ressaltar o quão essencial é o hábito de ler no desenvolvimento do ser humano em muitos os aspectos. Na atualidade o ser humano é bombardeado constantemente por informações através das tecnologias como, por exemplo, a internet, porém são em sua maioria informações passageiras e que não acrescentam em nada. Após esta afirmação é primordial refletir que neste contexto o indivíduo pode ser facilmente manipulado se não buscar conhecimento e isso só é possível através de pesquisas e boas leituras (SÃO PAULO, 2014).

A leitura sempre teve um papel social de grande interferência na sociedade e é de suma importância a evolução da leitura na sociedade diante dos problemas sociais, políticos e econômicos existentes. O hábito de ler tem por finalidade levar o leitor a perspectivas

alternativas através, por exemplo, da literatura, das revistas ou livros, este hábito também pode gerar impacto em todos os âmbitos da vida em sociedade e gerar reflexos no futuro da humanidade, já que uma sociedade que não busca conhecer os erros cometidos no passado tende a cometê-los novamente (KARLBERG, 2017).

Segundo o Dr. Drauzio Varella a leitura afeta diretamente no desenvolvimento da cognição humana e gera estímulos em diversas partes do cérebro humano, também é considerado um dos mais completos exercícios mentais que existe. Este hábito impacta no aprimoramento do vocabulário, no conhecimento cultural, influência no pensamento crítico e entre outros (CAMPOS, 2018).

Em sua análise, Cristie (2022), explica que além de exercitar partes importantes do cérebro, como foi supracitado, na manutenção de diversas funções cruciais na vida do ser humano. A leitura também gera vários benefícios na saúde e no bem-estar dos indivíduos como, por exemplo, ela contribui na imaginação e criatividade do indivíduo, melhora a escrita, diminui a ansiedade e o estresse, ajuda na prevenção de doenças neurodegenerativas, promove o relaxamento, contribui na qualidade do sono e atua efetivamente na saúde mental tanto que até mesmo existe um tipo de terapia chamada de “Biblioterapia” que consiste na realização de cinco minutos de leitura diariamente a fim de minimizar sintomas de doenças como a ansiedade e a depressão.

Afinal fica claro que um espaço que possibilite essa interação entre o indivíduo e a leitura promove o desenvolvimento de toda uma sociedade nos mais variados âmbitos da vida humana e reflete no futuro de uma nação que através do mesmo pode evoluir para uma versão aprimorada (CAMPOS, 2018).

### 2.2.2 A Arquitetura na Preservação do Acervo

A ação de preservar está diretamente relacionada a memória e essa é preservada por meio de registros em texto ou muitas vezes por objetos bidimensionais, ou tridimensional e é por meio dessa memória que se pode preservar a história de cada povo e de cada nação (ROCHA, 2011).

Segundo relatório disponibilizado pela UNESCO em 1976/1977 (KATHPALIA, 1984), que trata sobre a conservação de acervos de bibliotecas, se pode constatar que em países com o Brasil existem estágios avançados de degradação de acervo, que tem como causas principais os fatores climáticos que são variados, um orçamento insuficiente para as bibliotecas públicas, espaços inadequados para armazenamento de volumes, falta de tratamento nos

espaços e uso de técnicas de reparo e restauração ultrapassadas seguidas da falta de pessoal com qualificação.

Portanto, algumas medidas podem ser aplicadas no âmbito da biblioteca a fim de proteger os acervos: ter janelas devidamente protegidas por cortinas ou persianas que bloqueiem a entrada da luz do sol diretamente sobre os volumes ali mantidos, nestas mesmas aberturas instalar filtros feitos de filmes especiais os quais, ajudam a controlar a entrada da radiação UV e assim mantem o nível de luz o mais baixo possível, manter o espaço onde o acervo será mantido com um nível de umidade baixo e ter uma equipe preparada para realizar reparos e manutenção a fim de evitar micro-organismos nocivos no ambiente (BARBOSA, 2016).

Por fim, é sábio pontuar que a arquitetura da edificação de uma biblioteca requer uma atenção especial para com o acervo para que o espaço que abrigue os volumes seja preparado para isso e que não gera malefícios ao conhecimento ali armazenado (ROCHA, 2011).

### **2.3 Arquitetura Inclusiva**

Quando se fala de arquitetura inclusiva, se trata de produzir espaços que atendam a todos os públicos e que não limitem os usuários do espaço em nenhum momento, mas sim promova o conforto e a mobilidade. A partir desta reflexão, se compreende um dos pilares da criação de projetos, em especial os de espaços públicos, onde a acessibilidade que pode ser explicada como a remoção de limites ambientais físicos nos espaços e equipamentos urbanos (BRASIL, 2013) toma um papel vital na vida dos usuários, os quais, em muitos casos possuem algum tipo de deficiência. A norma brasileira NBR 9050 (Norma Brasileira: Acessibilidade a Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos), considera que uma pessoa é portadora de deficiência física quando possui: redução, limitação ou inexistência das condições de percepção das características de ambientes ou de mobilidade e utilização do espaço público ou privado (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2004).

Um bom motivo para a aplicação da acessibilidade são os resultados da pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que realizou o Censo Demográfico de 2010, o qual apontou que:

45.606.048 milhões de pessoas declararam ter pelo menos uma das deficiências investigadas, correspondendo a 23,9% da população brasileira. Dessas pessoas, 38.473.702 se encontravam em áreas urbanas e 7.132.347, em áreas rurais. A Região Nordeste concentra os municípios com os maiores percentuais da população com pelo menos uma das deficiências investigadas (IBGE, 2010).

A partir desses dados, pode-se apontar a arquitetura inclusiva como o ato de incluir todos os tipos de necessidade no planejamento, é projetar além do modelo padrão que não



possui nenhuma necessidade especial, como um meio de tornar os locais públicos e particulares em ambientes acessíveis a toda a população (DISCHINGER; BINS ELY; PIARDI, 2012).

Algumas medidas que podem ser tomadas para garantir esta acessibilidade, como por exemplo, o uso de interruptores e botões acessíveis a pessoas cadeirantes ou de baixa estatura, portas largas e com abertura para fora visando favorecer as pessoas cadeirantes e obesas, o uso de elevadores e rampas para pessoas com pouca mobilidade, piso antiderrapante e piso tátil, o uso do braile em toda a edificação, corrimões e guarda corpos que atendem aos mais variados públicos, estacionamento reservado a pessoas com alguns tipos de comorbidades e muitas outras medidas que possibilitam autonomia para todos (DISCHINGER; BINS ELY; PIARDI, 2012).

Segundo o autor Milanesi (1986), outra medida que pode ser tomada, a qual, gera a inclusão tanto de pessoas analfabeta como também as com qualquer tipo de deficiência visual ou auditiva através dos volumes disponíveis de maneira audiovisual e assim promover ainda mais a inclusão de todos.

Outra medida que necessita ser tomada é em relação às dificuldades de leitura e compreensão textual que se apresentam em pessoas com deficiência auditiva, já que, a baixa escolaridade e pouca alfabetização são problemas recorrentes nesta classe, o que os limita em relação ao acesso à leitura, e a arquitetura inclusiva necessita buscas diariamente maneiras de minimizar ao máximo estas barreiras existentes na sociedade (VIEIRA, 2014).

Ainda segundo o autor Vieira (2014), a biblioteca deve oferecer alternativas de leitura para este público através de programas que traduzem a língua portuguesa para libras através de uma animação que cria os sinais e expressões correspondentes as informações apresentadas, como também oferecer aparelhos decodificadores de legendas, dicionários em libras e volumes adequados para pessoas com deficiência visual, estas ferramentas possibilitam a inclusão e autonomia e quebram barreiras de preconceito. Por fim fica-se claro a importância de aplicar medidas referentes a acessibilidade já que gera bem-estar e inclusão na sociedade como também quebra as barreiras de preconceito ou exclusão no meio social gerando benefício a milhares de pessoas.

## **2.4 Conforto Ambiental**

Segundo a lei federal 6.938/1981, a palavra meio ambiente é entendida como “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas” (SOUZA, 2020, não paginado). A partir

desta definição se compreende como este termo se relaciona com as condições que o indivíduo vive, se desenvolve, todas as influências que modificam o desenvolvimento da vida e do caráter e se entende que meio ambiente não se refere somente a elementos naturais, mas também culturais (CANTON, 2009).

Neste contexto se encaixa o conforto ambiental consistindo em maneiras de desenvolver o local físico, as características dele e a arquitetura utilizada e assim este preceito indica parâmetros para gerar conforto e bem-estar nas edificações com medidas tomadas por meio da análise das condições do local, a fim de promover a proteção ambiental, a ventilação, a iluminação e outros (KOWALTOWSKI et al. 2001).

Segundo Mascarello (2005), os ambientes de uma edificação devem oferecer aos usuários, bem-estar ao permanecer nestes locais e que ao praticarem qualquer atividade menor esforço tanto físico como mental seja necessário e estes objetivos são possíveis quando o conforto ambiental é aplicado na concepção do projeto e durante todo o ciclo de vida da edificação.

Dentre os pontos favorecidos pelo conforto ambiental pode-se citar:

1. Conforto Visual: destaca-se os espaços onde se pode ter uma visão ampla, contemplativa ou natural, edificações com forma e elementos harmoniosos e espaços pensados para o relaxamento que interferem no bem-estar (FRANCO, 2019).

2. Conforto Térmico: Pode ser definido como a satisfação mental causada pela temperatura de um local nos seus usuários, e exige que exista um equilíbrio entre o frio e o calor para que os corpos não tenham dificuldade em manter a temperatura interna controlada (STOUHI, 2019).

3. Conforto Acústico: Está relacionado com potencial de atividades que podem ser empregadas no local e devem estar em acordo com o plano diretor da cidade. Ele é necessário para promover aos utilizadores o adequado uso do espaço de maneira que suas atividades diárias como descanso, trabalho ou lazer possam ser bem desenvolvidas e visa diminuir o estresse dos usuários. São realizadas medições em várias condições para definir que tipo de desempenho um local permite e fatores como materiais utilizados ou o trânsito das ruas afetam diretamente nesta medição, já que, a poluição sonora é o principal critério de avaliação (SOUZA, 2021).

4. Eficiência Energética: É definida como o uso consciente da energia, de maneira que se possa realizar em um local as mesmas atividades, porém com um menor consumo energético. Um bom exemplo desta atitude, são as lâmpadas onde um modelo incandescente consome um devido valor de energia, porém, somente 8% dele é transformado em energia luminosa e o

restante se perde, já uma lâmpada fluorescente que aproveita 32% e assim se tem um melhor consumo de energia (CAU/SC, 2019).

A ventilação também interfere na aplicação do conforto ambiental e faz toda a diferença em um espaço, algumas maneiras de aplicá-la são através da ventilação cruzada, aberturas posicionadas na direção dos ventos predominantes e que a instalação do local de entrada de ar seja mais baixa do que a de saída. Outro ponto que impacta o conforto é a orientação solar que deve ser distribuída de maneira que cada ambiente receba a iluminação necessária, um bom exemplo, são as fachadas, que ao serem orientadas para leste são menos quentes dos que as viradas para o oeste (STOCKHAUSENN et al. 2019).

Outro aspecto é necessário mencionar é a arquitetura bioclimática, que está inserida neste contexto com o propósito de formular edificações considerando o clima local e visando proporcionar conforto térmico, usando as fontes ambientais e a integração ao entorno (MAIZTEGUI, 2021).

No âmbito da biblioteca esses elementos devem ser aplicados considerando o clima no qual, ela está situada e deve-se realizar o planejamento do espaço visando promover uma melhor experiência ao usuário e uma preservação do acervo adequada (JUNIOR; CARVALHO; ALVES, 2017). Para atender a necessidade supracitada o mesmo autor sugere que no conforto térmico seja oferecido aberturas diárias de janelas e manter a edificação com a umidade e temperatura adequadas durante o dia através do higrômetro e das centrais de ar, no conforto acústico é sugerido o uso de um piso antirruído, materiais de vedação que absorvam os ruídos de dutos, tubulações e sons externos e materiais que absorvam os barulhos existentes no local de maneira que não atrapalhe a concentração dos usuários.

Segundo a NBR 5413 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNIVAS, 1992) o nível de iluminação para bibliotecas se divide em 300 a 750 lux para salas de leitura, para os ambientes com estantes 500 lux seriam uma média razoável e 300 lux para as demais dependências e assim atendendo as necessidades de cada espaço e aplicando esta norma se pode proporcionar um conforto visual agradável, também pode-se utilizar a eficiência energética, a ventilação, a arquitetura bioclimática e muitos outros pontos existentes dentro do conforto ambiental.

## 2.5 Paisagismo Influenciando na Edificação

Por toda a história os jardins sempre participaram de todos os momentos culturais, das religiões e eram até mesmo considerados símbolos de riqueza. Estes estão presente entre as civilizações desde os primórdios e passaram a tomar valor cada dia mais a partir dos gregos e dos romanos, já na era medieval eles tornaram a ter um estilo mais simples e com eles surgiu o conceito de criar labirintos com a vegetação, após este período histórico pode-se citar o renascimento como período de renovação no paisagismo já que ali ele passou a ser aplicado das mais variadas maneira e tomou mais destaque na vida popular. Por fim se pode ponderar que todos os períodos históricos tiveram a influência do paisagismo, uns mais que outros, mas em todos ele esteve presente (CARDOSO; MARSCHALL, 2021).

No Brasil colonial não era comum o uso do paisagismo, porém, posteriormente com a vinda de várias pessoas provenientes de culturas diferentes, o paisagismo passou a ser mais utilizado, principalmente pela burguesia e desde então se desenvolveu atingindo outras camadas sociais (SILVA, 2014). Pelo país conter várias culturas o paisagismo também foi afetado e se ramificou em vários estilos variantes. O surgimento do jardim moderno foi um ponto crucial no paisagismo brasileiro e o primeiro jardim deste tipo foi oficialmente criado em Recife em 1930, por Roberto Burle Marx.

As cidades, em especial, as edificações, a cada dia passam a depender mais e mais do paisagismo em busca de um equilíbrio ecológico, de construir uma relação ecológica frutífera e o interesse nos benefícios gerados quando se pratica o cultivo de plantas. O paisagismo possui uma gama de benefícios tanto diretos como indiretos ao meio e tem valor estético, econômico, culturais e muitos outros, oferece inúmeros benefícios nestes setores da vida (GOULART, 2018). Ele tem relevância afetiva no decorrer da vida de uma pessoa, já que, a cada contato com o meio ambiente gera impacto de alguma maneira e nosso corpo armazena memórias deste momento, como, por exemplo, na infância aquele jardim na casa dos avós, ou um espaço onde se brincava com os amigos, o quintal da escola, tudo fica armazenado e se transforma em uma memória que cria uma relação com estes locais e assim, durante a vida proporciona uma sensação de tranquilidade, paz, equilíbrio quando o indivíduo se depara com um espaço deste tipo.

O paisagismo também é importante para a regulação do meio ambiente já que ao construir uma edificação de algumas maneiras o ecossistema é afetado, e o paisagismo surge como um método de minimização estes impactos, e segundo estudos a vegetações é até mesmo capaz de absorver energia e sons, reduzindo assim a poluição sonora, ela também diminui a

poluição visual e em alguns casos auxilia no conforto térmico contribuindo de maneira direta no conforto ambiental (COSTA,2019).

Segundo Niemeyer (2020), os espaços verdes além de gerar memórias afetivas diminuem consideravelmente os níveis de estresse no corpo humano. No contexto das bibliotecas essas vantagens são muito bem-vindas e geram uma maior interação entre os usuários e o espaço o que pode gerar benefícios a toda a população, já que um espaço verde disponível a todos cria um local de passeio e em seguida uma memória afetiva que liga a sociedade à biblioteca e assim incentiva uma maior interação com este espaço.

Afinal é nítido que o desenvolvimento de um espaço onde seja aplicado o paisagismo de maneira adequada pode gerar um vasto número de benefícios que afetam desde o meio ambiente, do conforto ambiental até as respostas neurológicas do ser humano e assim se compreende a relevância do paisagismo neste espaço, a qual, vai além do esperado e se pode gerar muitas vantagens a toda a população (COSTA,2019).

### **3. ESTUDO DE CASO**

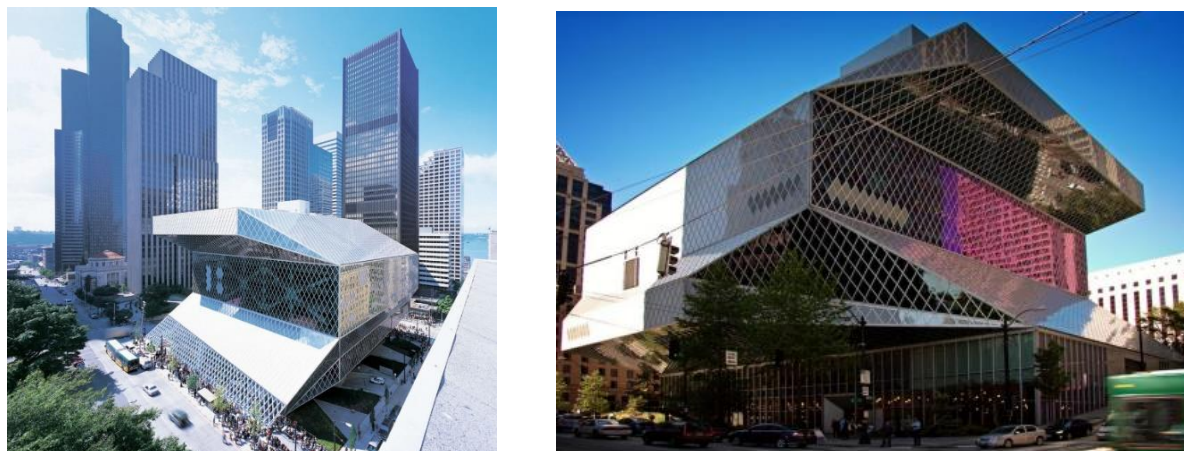
O estudo de caso é uma ferramenta qualitativa que se baseia em analisar profundamente um objeto de estudo, este tópico colabora na compreensão de fenômenos e processos de uma sociedade e é um método que abrange abordagens diferentes em um mesmo estudo.

Neste tópico serão estudadas três diferentes bibliotecas que tenham destaque internacional, nacional e regional e nesta análise será considerado seus pontos principais e os detalhes que as tornam destaque em suas categorias. Também será possível conhecer métodos arquitetônicos que fazem parte do design das mesmas e a partir deste estudo poderá se compreender sua interação com a sociedade contemporânea e por fim será nítido o quanto o formato e a estética são importantes nas funções deste local.

#### **3.1 Biblioteca Central de Seattle**

A biblioteca Central da cidade de Seattle, Estados Unidos, foi inaugurada em 2004 e projetada pelo arquiteto Rem Koolhaas e é, sem dúvidas, um dos projetos mais modernos e inspiradores da categoria. Analisando a (Figura 02), é possível afirmar que sua importância não é baseada por sua pele ou estrutura que realmente tem conceitos incríveis, mas sim seu ideal que a tornam mais que uma simples biblioteca, mas também um espaço público para o conhecimento. Ela redefine a biblioteca como um espaço que não é mais exclusivo para livros, mas para todo tipo de informação, o que, é um diferencial em um período em que as informações estão disponíveis em qualquer lugar, a todo o momento de forma simultânea e este destaque faz com que esta biblioteca se torne um espaço vital para a sociedade (BIBLIOTECA, 2014).

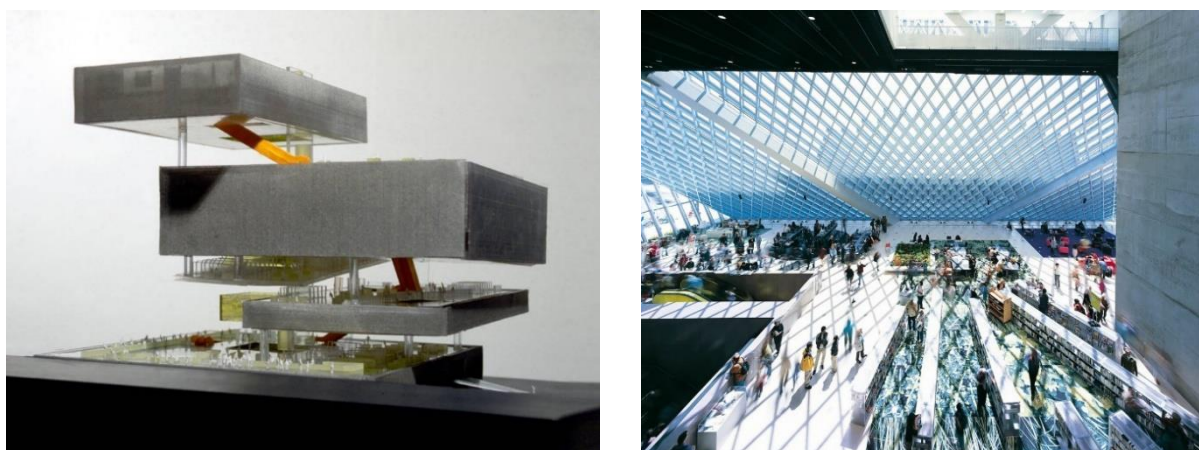
**Figura 02:** Perspectiva das Fachadas da Biblioteca Central.



**Fonte:** Adaptado do ArchDaily Brasil, 2014.

A (Figura 02) oferece uma ideia de como o edifício está dividido em cinco plataformas sobrepostas que limitam áreas diferentes de acordo com seus usos e entre elas espaços livres para interação entre os usuários (BIBLIOTECA, 2022). Este complexo é fechado através de uma fachada com vários perfis diferentes, semelhante a um origami, estas formas foram propostas a fim de ser adaptadas as sobreposições de lajes existentes na edificação. Estas formas proporcionaram ao edifício um conceito sensual através do interior iluminado pela luz natural, contextual por meio de como cada lado reage a diferentes perspectivas.

**Figura 03:** Maquete e Imagem interna da Biblioteca Central de Seattle, 2014.



**Fonte:** Adaptado do ArchDaily Brasil, 2014.

Como se pode visualizar na (Figura 03), a biblioteca tem um espaço interno muito amplo e contém 11 andares e 56 metros de altura, oferece espaços para comportar por volta de

1.400.000 livros e tem uma área construída de 34.000 m<sup>2</sup>, a biblioteca ocupa uma quadra inteira e se eleva na paisagem urbana lembrando uma grande “pirâmide” deformada, um insólito templo hermético, guardião da memória (GUATELLI, 2010).

**Figura 04:** Interior Biblioteca Central, 2014.



**Fonte:** Adaptado do ArchDaily Brasil, 2014.

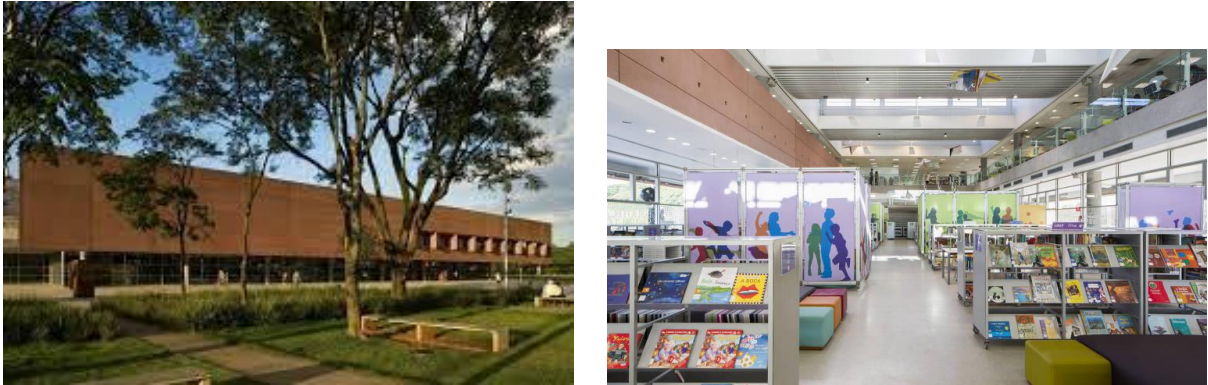
Como visto na figura acima, seu interior tem um conceito aberto com espaços que podem ser facilmente reconfigurados e que podem ter diferentes funções, além disso, possui um estilo moderno que utiliza cores fortes e marcantes em vários espaços, também faz bom uso de toda a iluminação oferecida pelo vidro das fachadas usando-o nos lugares corretos sem causar prejuízos ao acervo, nem gerando incômodos aos usuários, mas criando uma experiência única tanto que a biblioteca se tornou um ponto turístico na cidade de Seattle (COELHO, 2017).

### 3.2 Biblioteca São Paulo/ Parque da Juventude

Segundo a Biblioteca (2012), ela fica localizada no Parque da Juventude na cidade de São Paulo, capital como indicado no (Imagem 08) e foi um projeto realizado em 2010, pelo escritório aflalo/Gasparini arquitetos. Ela conta com uma área total de 4.527m<sup>2</sup>, o local onde ela está localizada anteriormente era ocupada pela demolida prisão Carandiru, e serve como uma metáfora sobre a ideia de que o estudo liberta. Suas fachadas para o leste e do Oeste tem um maior nível de insolação e como solução para este percalço foram criadas pérgulas feitas com laminado de eucalipto e policarbonato, o qual, protege e torna esses espaços mais agradáveis. Nas fachadas que não tem este empecilho de insolação foram utilizadas somente placas de concreto que são pré-moldadas e com um acabamento texturizado.



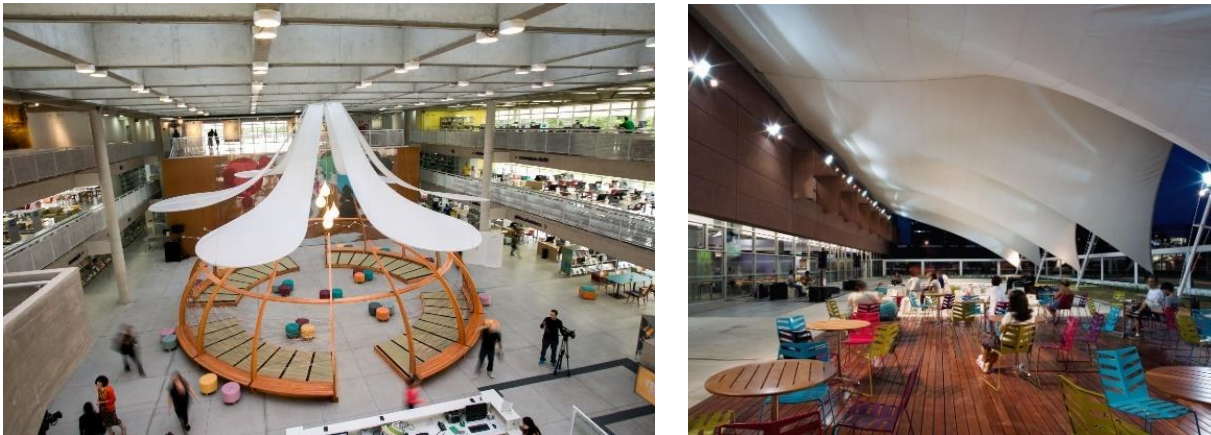
**Figura 05:** Fachada e Interior da Biblioteca São Paulo, 2012.



**Fonte:** Adaptado do ArchDaily Brasil, 2012.

Esta biblioteca não foi planejada em formato parecido com o das livrarias populares, com o propósito de atrair não só o leitor, mas também incentivar o interesse de quem não é leitor. Como apontado na (Figura 05), esta edificação utiliza a iluminação zenital com um papel importante na entrada de luz, mas também transmite uma impressão de que o espaço é maior, a cobertura é protegida por forro de ripas curvas o qual, o que contribui na diminuição da entrada solar no interior do prédio (BIBLIOTECA, 2012).

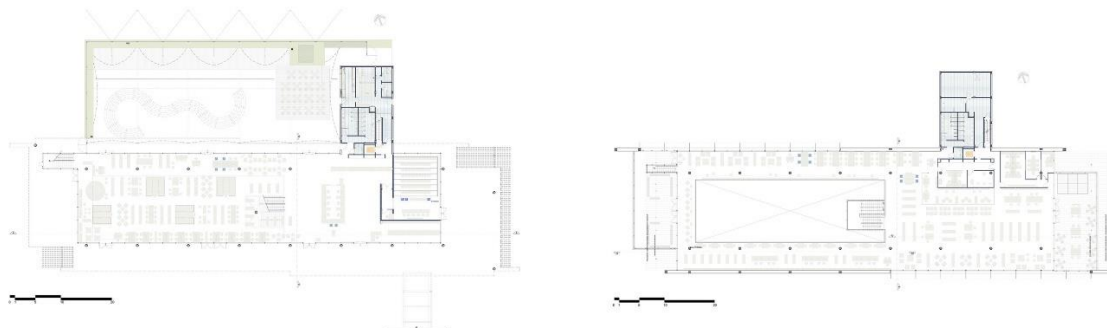
**Figura 06:** Interior e Exterior da Biblioteca São Paulo, 2012.



**Fonte:** Adaptado do ArchDaily Brasil, 2012.

Conforme diz Haus (2018), esta biblioteca é equipada com área de externa voltada para convivência e interação como representado na (Figura 06) e este espaço tem a proteção de pergolados de madeira e o local ali próximo é destinado à cafeteria tem uma estrutura que lembra a “tendas náuticas” e deste modo o espaço externo tem um estilo próprio e atraente que além de proteger o local torna o espaço agradável e confortável para os usuários.

**Figura 07:** Plantas Baixas da Biblioteca São Paulo, 2012.



**Fonte:** Adaptado do ArchDaily Brasil, 2012.

As plantas mostradas acima na (figura 07) apontam que o formato da edificação é pensado de maneira funcional e não por questões estéticas e contém poucas divisões com paredes, já que, utiliza mobiliários pensados para substituir essas paredes. No pavimento térreo da edificação se encontra a recepção, o espaço para o acervo, contém um auditório que pode comportar cerca de noventa pessoas e possui módulos disponibilizados para que crianças e adolescentes terem acesso à leitura. Já no primeiro pavimento, contém outra parte do acervo, mas também abriga espaços limitados para os adultos, oferece também áreas multimídias e por fim ela dispõe de uma praça em seu entorno a fim de atrair visitantes não leitores até o espaço (HAUS, 2018).

### **3.2 Biblioteca Pública de Sinop**

A biblioteca pública de Sinop localizada no município de Sinop, no estado do Mato Grosso, a qual, é uma cidade criada na década de 80 por pessoas que em sua maioria migraram do Sul do país, ela tem atualmente 47 anos de fundação e abriga cerca de 148.960 habitantes e representa uma das cidades de maior crescimento em vários setores do estado (CUNHA,2010).

Ela foi criada em 30 de abril de 1987 por meio da lei municipal n.º 108/87 e leva o nome da professora Regina Helena Bongiovani Moscatto, em 2022 cumpriu 34 anos de existência no município. Atualmente ela fica localizada na rua das noqueiras no centro da cidade e atende toda a população (MUNHOZ; NASCIMENTO, 2017).

**Figura 08:** Imagem da Fachada da Biblioteca Pública de Sinop, 2017.



**Fonte:** Site da Prefeitura de Sinop, 2017

Na (Figura 08), se pode observar a fachada da biblioteca pública de Sinop e pode-se notar a princípio que sua fachada não atende ao nível de estrutura oferecido no município, também é perceptível ser um espaço pequeno e que necessita de restauração ou em uma perspectiva positiva, uma reconstrução.

**Figura 09:** Imagem Interna da Biblioteca Pública de Sinop, 2017.



**Fonte:** Site da Prefeitura de Sinop, 2017.

Como se pode notar na figura acima, durante este tempo acompanhou o crescimento da região, porém não se desenvolveu de maneira igual, já que, de um lado se tem um município de desenvolvimento acelerado, enquanto do outro, uma biblioteca que apesar de ter sido mudada para um novo endereço em 2017, continuou a ser um local pequeno, de pouca estrutura e de condições de mantimento um tanto quanto precárias (CUNHA,2010).

Apesar de todos os percalços, atualmente ela oferece um acervo de mais de 25 mil volumes e dentre eles se pode encontrar livros literários, didáticos, livros em braile e mídias audiovisuais as quais a tornam acessível e geram um grande ponto positivo para o local que

apesar do pequeno desenvolvimento busca atender de maneira descente a população (MUNHOZ; NASCIMENTO, 2017).

#### **4. METODOLOGIA DE PESQUISA**

Este estudo foi realizado com base em uma pesquisa bibliográfica na qual foi utilizado da racionalidade afim de comprovar a existência de uma problemática relacionada as bibliotecas públicas, para realizar este tipo de pesquisa é preciso analisar com muito cuidado e levar em consideração vários aspectos durante a escolha e condução do processo metodológico o qual, necessita de critérios claros e bem definidos os quais devem ser constantemente avaliados durante o processo de consolidação da tese (LIMA; MIOTO, 2007).

Ao tratar de uma pesquisa bibliográfica, é relevante pontuar que ela é sempre utilizada para fundamentar de maneira teórica o objeto de estudado e encaminha a análise futura dos dados obtidos em pesquisa através de questionamentos. A mesma pode ser entendida como um processo em que o pesquisador necessita praticar o estudo da teoria com constante busca a fim de definir um processo e por consequência notar atividades que podem solucionar o questionamento existente, tudo isso, baseado em uma carga histórica que reflete na realidade (MACEDO, 1995).

O presente estudo é possível através de uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, cujo objetivo é avaliar a qualidade cultural e de lazer da população da cidade de Sinop – MT, e após este levantamento oferecer melhorias neste segmento, ele tem seu conteúdo formulado para uma futura concepção projetual baseada em três formas de análise: o referencial teórico onde, foram analisados artigos, livros, sites, revistas e normas, afim de analisar padrões e definir estratégias eficazes na solução da problemática, também é levado em consideração os estudos de casos realizados em três esferas, no nível internacional, nacional e regional onde, foram estudadas edificações com propostas que utilizem algumas das abordagens estudadas na pesquisa bibliográfica e gere inspiração para a futura proposta projetual e por fim, a coleta de dados realizada através de um questionário que abordou a população da cidade em questão, para assim delimitar um espaço de ação na sociedade e entender os pontos de deficiência atuais

com o objetivo de futuramente desenvolver um programa de necessidades que atendam a estas necessidades e comprove a relevância do tema na sociedade (LIMA; MIOTO, 2007).

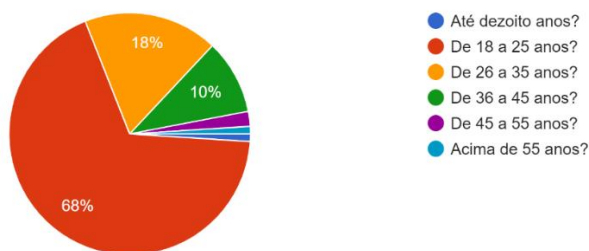
## 5. ANÁLISE DE DADOS

Para melhor entendimento de tema, foi realizada uma pesquisa de campo através de um questionário, o qual, foi formulado com 11 (Onze) questões relacionadas ao tema com a intenção de compreender o posicionamento da sociedade diante da problemática. Neste questionário foram analisadas as respostas de 100 pessoas entrevistadas entre o período do dia 15 de outubro de 2022 e o dia 20 de novembro de 2022 e neste tópico serão exibidas as respostas das questões mais relevantes neste estudo enquanto as demais questões se encontra no apêndice 01 desta pesquisa.

Para alcançar o público entrevistado foi feito o envio do link do questionário para vários segmentos da sociedade como, grupos de WhatsApp, principalmente os voltados para universitários, pessoas ligadas a instituições de ensino e moradores da cidade de Sinop – MT para ser mais preciso o possível na análise e encontrar os melhores resultados em relação ao tema da pesquisa que é proporcionar um local apropriado para a distribuição de conhecimento para toda a população da região e atender as necessidades da comunidade local no âmbito da cultura e lazer.

**Gráfico 01:** Qual a sua idade?

01 - Qual a sua idade?  
100 respostas



**Fonte:** Própria (2022)



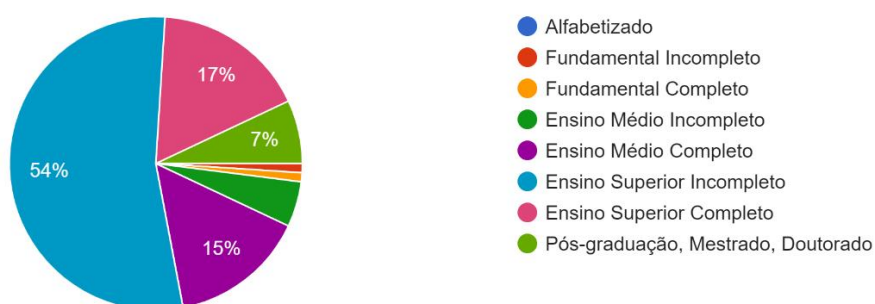
O perfil de idade dos entrevistados foi questionado e os resultados obtidos foram de que a maioria deles tem entre 18 e 25 anos de idade compondo assim 68% das pessoas entrevistadas, da parte restante 18% têm de 26 a 35 anos, 10% têm entre 36 a 45 anos, e somente 2% tem mais de 45 anos ou menos de 18 anos.

Essa análise possibilita o entendimento do perfil social da cidade de Sinop, a qual é uma cidade jovem, com um crescimento populacional e econômico elevado, com grande influência em toda a região de maneira social, econômica, empresarial e em muitos outros aspectos, demonstrando a necessidade da cidade de um desenvolvimento cultural em vários aspectos inclusive em relação a biblioteca pública.

**Gráfico 02:** Qual nível de escolaridade?

02 - Qual a sua escolaridade?

100 respostas



**Fonte:** Própria (2022)

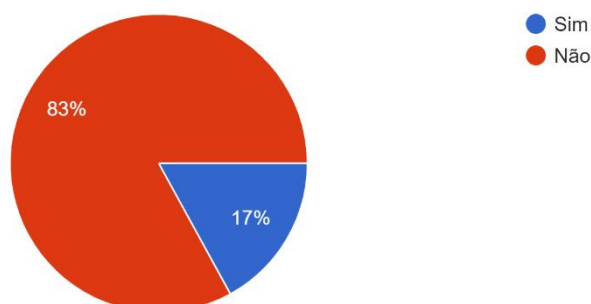
Na questão 02 foi analisado a escolaridade da população entrevistada e notado que 54% das pessoas tinham o ensino superior incompleto e representando assim a maioria dos entrevistados, 17% já haviam concluído o ensino superior, 15% tinha completado somente o ensino médio, 7% haviam realizado alguma pós-graduação, mestrado ou doutorado, 5% ainda não haviam concluído o ensino médio e os últimos 2% haviam ou não concluído o ensino fundamental. Essa questão demonstra que o nível escolar da cidade de Sinop é elevado, e demonstra o porquê de a cidade ser conhecida como um polo educacional da região e recebe estudantes de várias cidades vizinhas e até mesmo de outros estados.



**Gráfico 03:** Você já visitou a biblioteca pública de Sinop-MT?

05 - Você já visitou a biblioteca pública de Sinop-MT?

100 respostas

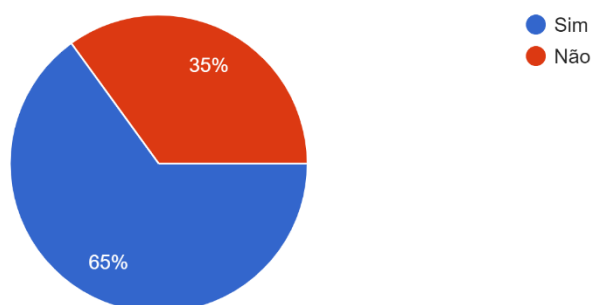
**Fonte:** Própria (2022)

Ao analisar a quinta questão se torna visível a alta porcentagem de pessoas que afirmam nunca terem visitado a biblioteca pública de Sinop, e assim se entende que o desenvolvimento de uma nova biblioteca para a cidade que tivesse uma estrutura adequada, um espaço convidativo que incentivasse a visita até mesmo o público que não tem o hábito de ler acabaria tendo mais contato com este espaço e deste modo de modo inconsciente a sociedade em geral incluiria em sua cultura este local que possibilita o acesso a tanto conhecimento.

**Gráfico 04:** Você já visitou uma biblioteca pública?

04 - Você já visitou uma biblioteca pública?

100 respostas

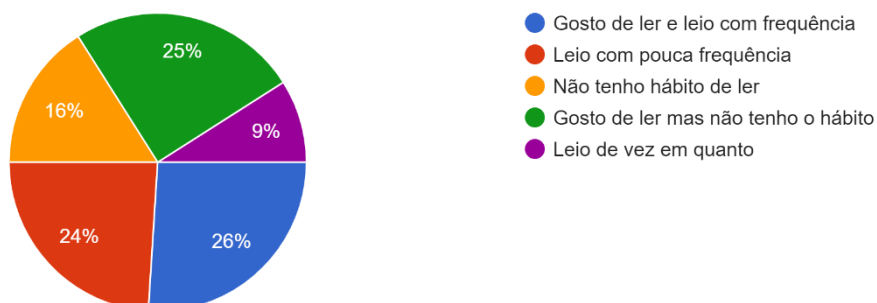
**Fonte:** Própria (2022)

Na questão quatro se torna comprovado que um dos vilões que afastam a população do espaço da biblioteca seja a arquitetura da edificação quando se observa que o mesmo público inverte o cenário e então 65% do público passa a afirmar que já visitou pelo menos uma biblioteca pública na vida e desse modo demonstram que o espaço, suas condições e ofertas afetam diretamente no uso do espaço.

**Gráfico 05:** Qual seu hábito de leitura?

06 - Qual seu hábito de leitura?

100 respostas



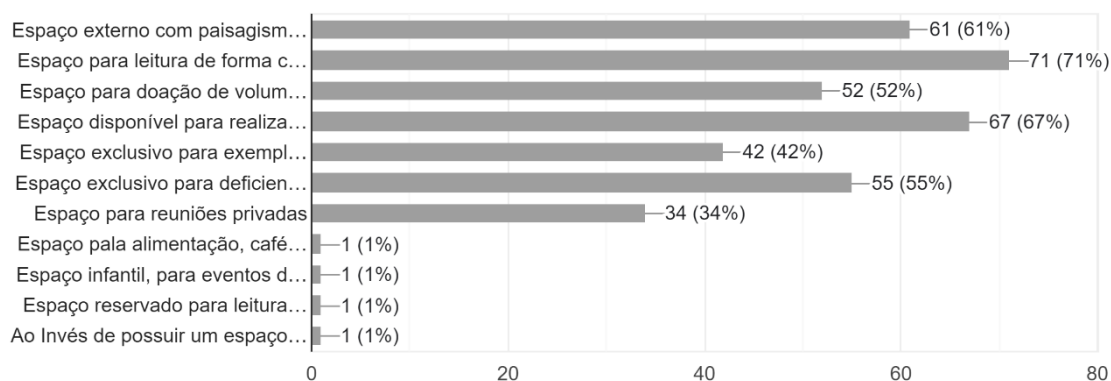
**Fonte:** Própria (2022)

Quando o público foi questionado sobre seus hábitos de leitura, se mostrou uma divisão quase igualitária entre as alternativas as quais apontaram que, 26% gosta de ler e leem com frequência gerando um incentivo positivo já que apesar de todo o abandono cultural a maior parcela dos entrevistados tem uma boa frequência de leitura, logo depois, 25% deles afirmam que até gostam de ler porém não cultivam o hábito o que, gera o questionamento de que tipo de alterações culturais poderiam ser incentivadas para que esta porcentagem desenvolvesse este hábito, em seguida, 24% dos entrevistados apontaram que leem com pouca frequência o que, pode ser incentivador por situação como um estilo de vida agitado, outras atividades de lazer de maior interesse e entre outros fatores, após este se encontra a parcela de 16% formada por pessoas que não tem hábito de leitura, mas representam uma parte importante da população que precisa ser alcançado e por fim 9% dos entrevistados afirmaram que leem somente de vez em quando.

**Gráfico 06:** Neste espaço, se fosse construído, o que você gostaria que fosse oferecido e que seria chamativo a sociedade?

11 - Neste espaço, se fosse construído o que você gostaria que fosse oferecido e que seria chamativo a sociedade?

100 respostas



**Fonte:** Própria (2022)

Após 100% dos entrevistados afirmarem considerarem importante a edificação de uma nova biblioteca pública para a cidade de Sinop, lhes foi questionada que tipo de espaços fossem oferecidos neste local a fim de compreender as necessidades dos possíveis usuários do local e dentre as respostas recebidas podem se destacar o desenvolvimento de espaço confortável para leitura que foi assinalado por 71% das pessoas, a criação de um espaço externo com paisagismo aberto para a socialização do público sinalizado por 61% do público, espaço para pesquisar e estudos que foi marcada por 67% das pessoas, um espaço destinado para as doações de volumes pela sociedade, escolhida por 52%, espaço destinado para materiais disponíveis para portadores de deficiências além de todo o espaço ser acessível onde 55% apontaram como importante, 42% apontaram a necessidade de um espaço especial para volumes raros ou históricos, 34% sinalizaram a importância de espaços para reuniões privados e outras sugestões de igual valor no desenvolvimento da edificação.

Por fim ficou notável que a maior parcela do público, apesar de já ter tido contato com outras bibliotecas públicas, nunca chegou a visitar a existente na cidade de Sinop e isso pode ser dar pelos mais variados motivos, mas sem dúvida possui algum tipo de influência do espaço onde ela se encontra atualmente e ao sugerir uma nova edificação se nota um sinal de prontidão do público, que em sua maioria tem interesse por leitura, a utilizar este espaço.

## **6. MEMORIAL**

O presente memorial tem como principal objetivo apresentar uma proposta de projeto para o espaço físico da Biblioteca Pública de Sinop - MT, promovendo melhorias na cidade de Sinop a qual, tem um crescimento exponencial o que, faz com que ela necessite de uma estrutura que atenda este desenvolvimento.

A escolha do tema se originou do interesse em leitura e na busca de uma biblioteca pública na cidade de Sinop o que, revelou um problema ao qual, não foi dada a devida atenção até o momento atual visto que, a biblioteca pública de Sinop-MT se encontra em um sala relativamente pequena e que dispõe de pouco cuidado da parte do serviço público como foi possível entender no estudo de caso realizado. Com isso, se viu a necessidade de elaborar um novo projeto que atualizasse esta biblioteca abrindo portas para novas oportunidades culturais no município.

### **6.1 A Cidade**

Sinop é uma cidade no estado de Mato Grosso, Brasil e está localizada cerca de 500 quilômetros da capital, Cuiabá, conta com uma infraestrutura de transportes bem desenvolvida, incluindo rodovias e um aeroporto regional, tem uma população estimada em aproximadamente 140.000 habitantes, é um importante centro urbano da região norte do estado, tendo uma área territorial de 3.941,958 km<sup>2</sup>, de acordo com o IBGE e se destaca como um importante centro urbano na região (PREFEITURA, 2020).

Sinop foi fundada em 1974 e sua colonização foi impulsionada principalmente pela chegada de migrantes vindos de várias partes do país, em busca de oportunidades na região norte de Mato Grosso. Entre os colonizadores, destacam-se pessoas oriundas do sul do Brasil,

como gaúchos, paranaenses e catarinenses, que contribuíram para a formação da identidade cultural da cidade, porém, apenas em 1979 que a cidade teve autonomia política, e desde sua independência política (PREFEITURA, 2020).

Quando se trata do clima, Sinop possui características típicas do clima tropical, com duas estações bem definidas: um período chuvoso, que ocorre principalmente nos meses de verão, e um período de estiagem, nos meses de inverno. Os verões são quentes e chuvosos, com temperaturas elevadas, enquanto os invernos são amenos e secos formando um clima agradável para os moradores e visitantes durante a maior parte do ano (WEATHER).

Ao se tratar de desenvolvimento, Sinop é destaque como um dos principais polos agropecuários do estado. Sua economia é diversificada e tem diversos segmentos estando em constante crescimento, principalmente na agricultura e a pecuária, porém, a cidade contém indústrias de vários segmentos todos esses segmentos influenciam no grande crescimento de Sinop e contribuem juntamente para sua economia já que Sinop está 41º no ranking do estado de Mato Grosso com um PIB de R\$ 41.408,12 Segundo o site do IBGE.

Abordado o urbanismo, Sinop é destaque por seu planejamento e organização já que quando fundada ela teve um plano diretor que foi o início de seu processo de expansão e desde então passou por vários processos de desenvolvimento e melhorias a fim de melhorar o uso do espaço urbano, favorecer a mobilidade e a qualidade de vida dos moradores oferecendo uma infraestrutura urbana bem estabelecida como redes de água, energia elétrica e saneamento básico (NEWS 2020).

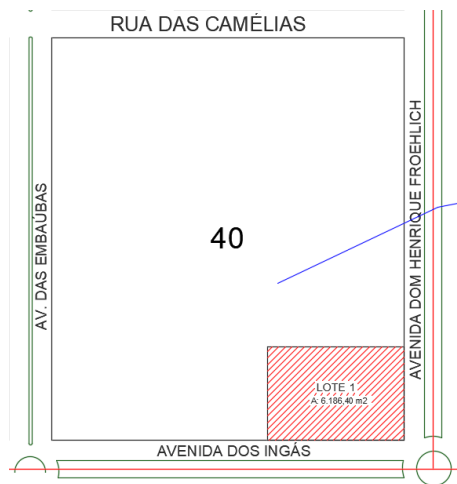
Esta cidade possui áreas destinadas ao comércio, indústria e residências, de forma a garantir uma distribuição equilibrada e uma convivência harmoniosa entre os diferentes setores da sociedade, contam com áreas verdes de preservação ambiental, como parques e reservas naturais, que são importantes para a qualidade de vida dos moradores e para a preservação da biodiversidade local e valoriza sua história e cultura, e isso se reflete em sua arquitetura a qual, apresenta dos elementos tradicionais, aliada às características modernas, cria uma identidade única para a cidade (NEWS 2020).

## **6.2 O Terreno**

O terreno escolhido para a locação deste projeto possui uma área de 6.186,40 m<sup>2</sup>. sendo que a sua localização é em uma zona comercial do município, no bairro Jardim Maringá, na Avenida dos Ingás esquina com a Avenida Dom Henrique Froehlich, quadra número 40 e lote

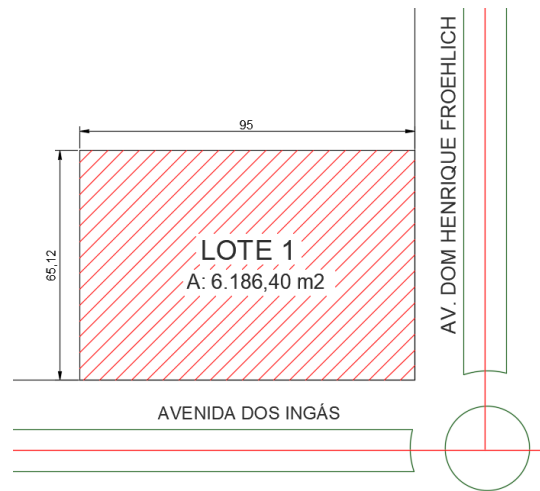
1, proveniente do desmembramento desta quadra não loteada. Logo abaixo apresenta as suas respectivas dimensões (figura 10 e 11) onde é possível observar sua localização na quadra, dimensões, ruas próximas e acessos.

**Figura 10:** Localização do Terreno na Quadra



Fonte: Mapa Geral de Sinop (2022)

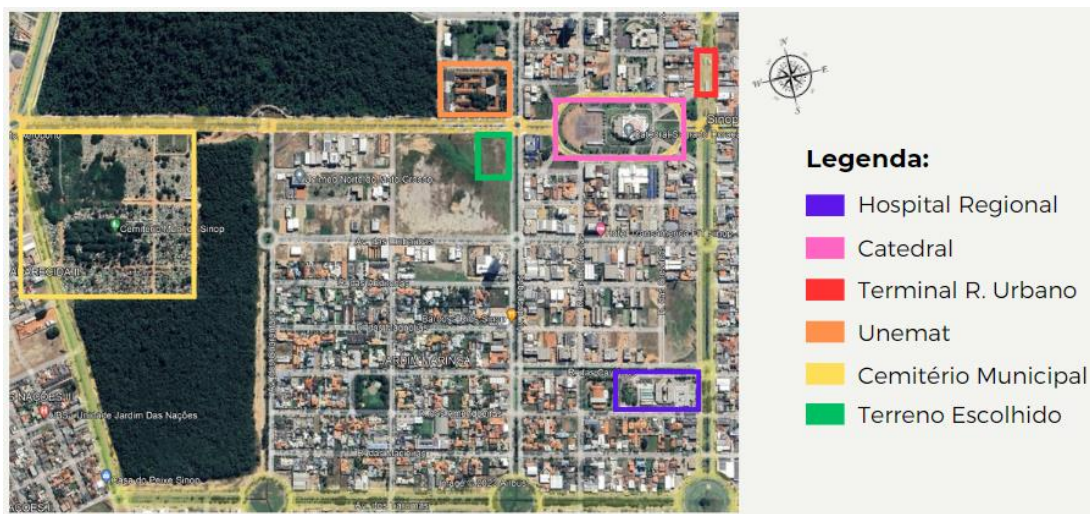
**Figura 11:** Dimensões e Área do Lote



Fonte: Mapa Geral de Sinop (2022)

O local do terreno é de grande privilégio na cidade já que fica muito bem localizado no centro da cidade a cerca de 500 metros da Catedral Sagrado Coração de Jesus, em frente a primeira unidade da Universidade UNEMAT, está a 950m do Hospital Regional de Sinop e a 600m do Terminal Urbano Rodoviário de Sinop.

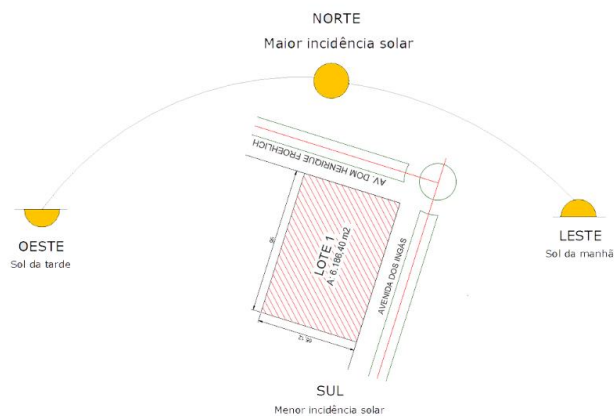
**Figura 12:** Entorno



Fonte: Própria (2023)

Na figura 12 é possível observar também a proximidade do terreno do terminal rodoviário urbano de Sinop, o que representa um ponto positivo pois, desta maneira pessoas que vivem em bairros mais afastados e dependem do transporte publico tem uma maior facilidade em acessar este espaço.

**Figura 13:** Estudo Solar



**Fonte:** Própria (2023)

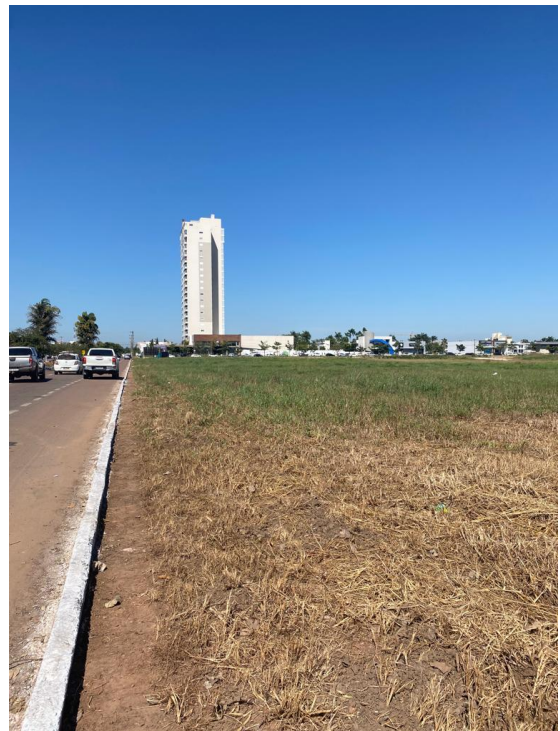
Na Figura 13 acima, é possível analisar a ação do sol sob o local e entender melhor como ele irá agir sobre a edificação.

**Figura 14:** Imagem 01



**Fonte:** Própria (2023)

**Figura 15:** Imagem 02

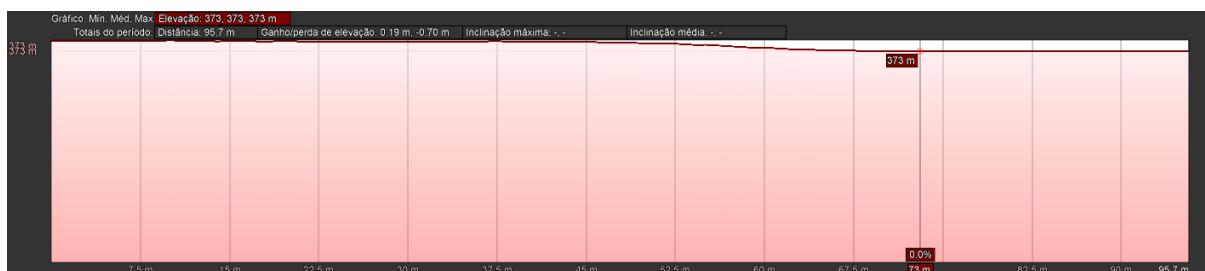


**Fonte:** Própria (2023)



Nas figura 14 e 15 é possível visualizar imagens reais do terreno as quais, comprovam a topografia do terreno e apresentam os elementos que a cercam proporcionando um melhor entendimento do local.

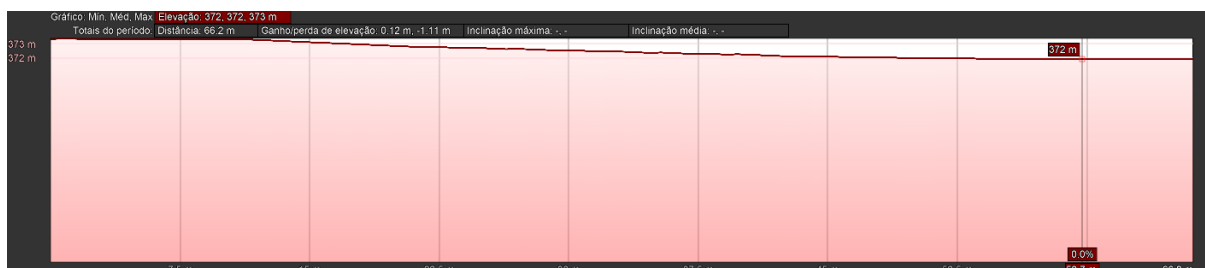
**Figura 16:** Elevação longitudinal



**Fonte:** Google Eart (2023)

Nas figuras 16 e 17 é apresentado o estudo de topografia do terreno o qual, tem uma metragem de 95 x 65,12 m e possui tanto na direção longitudinal e transversal um desnível de até 1m o que permite que ele seja considerado um terreno plano.

**Figura 17:** Elevação Transversal



**Fonte:** Google Eart (2023)

Em seu entorno é predominante os espaços comerciais e institucionais, porém, também possui espaços residenciais unifamiliares e multifamiliares. As ruas próximas têm um alto fluxo de pessoas e veículos diariamente pois o terreno esta as margens de uma das principais avenidas de fluxo da cidade.

### 6.3 Corrente Arquitetônica

Para o desenvolvimento do projeto, foi pensado na arquitetura contemporânea para o projeto da biblioteca. Este estilo arquitetônico tem como referência o arquiteto Bjarke Ingels,



que tem seus projetos marcados pela Criatividade, irreverência e ousadia, o tornando “o arquiteto mais desejado do mundo” segundo a revista Rolling Stone (BINELLI, 2016).

**Figura 18:** Bjarke Ingels



**Fonte:** Pinterest (2023)

Bjarke Ingels é um afamado arquiteto dinamarquês em ascensão que se destaca por seu estilo arrojado, abordagem inovadora e visão criativa. Ele nasceu em 2 de outubro de 1974, em Copenhague e se realça na área da arquitetura contemporânea, conquistando reconhecimento internacional por suas obras únicas e impactantes. Ao longo de sua carreira, Ingels fundou o escritório de arquitetura BIG (Bjarke Ingels Group), sediado em Copenhague, que se tornou um dos mais conceituados e influentes do mundo. O arquiteto foi capaz de unir a arte da arquitetura com o design e o urbanismo, criando soluções inovadoras para desafios complexos (PORTOBELLO, 2018).

A linha arquitetônica de Bjarke Ingels é conhecida por sua abordagem pragmática e experimental. Ele procura equilibrar a funcionalidade e a estética, criando espaços que sejam visualmente cativantes, ao mesmo tempo em que atendam às necessidades práticas dos usuários. Sua arquitetura busca se integrar harmoniosamente ao ambiente circundante, valorizando a paisagem e a comunidade local (PORTOBELLO, 2018).

Um dos projetos mais emblemáticos de Bjarke Ingels é o Johns Hopkins Student Center (Figura 19), localizado no campus da Universidade Johns Hopkins, em Baltimore, nos Estados Unidos. Esse centro estudantil foi concebido para fornecer um espaço dinâmico e multifuncional para os alunos, promovendo interação social e aprendizado colaborativo (HARROUK, 2020).

**Figura 19:** Johns Hopkins Student Center Perspectiva



**Fonte:** ArchDaily (2020)

A concepção arquitetônica do Johns Hopkins Student Center reflete a abordagem característica de Ingels. O edifício possui uma forma angular e esculpida, com linhas curvas e fachadas de vidro, que proporcionam transparência e conectividade com o ambiente externo como é possível visualizar na figura 20. O projeto busca criar uma transição suave entre os espaços interiores e exteriores, promovendo uma sensação de abertura e integração com o entorno (ES, 2020).

**Figura 20:** Johns Hopkins Student Center Fachada 1



**Fonte:** ArchDaily (2020)

Além disso, o Johns Hopkins Student Center foi projetado levando em consideração a sustentabilidade ambiental (Figura 21). O edifício possui sistemas eficientes de energia,

iluminação natural abundante e espaços verdes que contribuem para o bem-estar dos usuários e reduzem o impacto ambiental (HARROUK, 2020).

**Figura 21:** Johns Hopkins Student Center Fachada 2



**Fonte:** ArchDaily (2020)

Bjarke Ingels é um arquiteto que desafia os limites convencionais, buscando soluções inovadoras para as demandas da sociedade contemporânea e cria espaços que inspirem e proporcionem experiências agradáveis e estimulantes. Sua abordagem ousada e sua paixão por criar espaços que melhorem a vida das pessoas tornam-no um dos principais arquitetos da atualidade. Com projetos notáveis como o Johns Hopkins Student Center, Ingels continua a deixar sua marca na arquitetura mundial, inspirando e transformando a maneira como vemos e experimentamos os espaços construídos (ES, 2020).

#### 6.4 Programa de Necessidades

Na tabela abaixo está apresentada toda a ambientação da edificação, contendo o nome de cada ambiente, área(m<sup>2</sup>), tipo de piso e os níveis. Sendo que a que todos os espaços juntos formam uma área total de 1.192,73m<sup>2</sup>.

**Figura 22:** Programa de Necessidades

TABELA DE ÁREAS - BLOCO A			
NOME AMBIENTE	ÁREA	PISO	NÍVEL
SALA MULTIUSO	106,11 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70
SALA DE APOIO	20,75 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70

WC PCD MASCULINO	4,00 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
WC PCD FEMININO	4,00 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
DML	5,61 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
WC FEMININO	13,20 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
WC MASCULINO	13,20 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
TOTAL:	186,83 m <sup>2</sup>		
TABELA DE ÁREAS - BLOCO B			
NOME AMBIENTE	ÁREA	PISO	NÍVEL
ESPAÇO COWORKING	106,11 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70
SALA DE FUNCIONÁRIOS	7,20 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70
SALA 01	4,80 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70
SALA 02	4,80 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70
SALA 03	4,80 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70
SALA 04	4,80 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70
TOTAL:	179,87 m <sup>2</sup>		
TABELA DE ÁREAS - BLOCO C			
NOME AMBIENTE	ÁREA	PISO	NÍVEL
BIBLIOTECA	267,91 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70
CIRCULAÇÃO	36,76 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70
ADM	13,33 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70
DEPÓSITO	13,07 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70
SALA DE MONITORAMENTO	6,20 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
DML	5,58 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
TESORARIO	12,60 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70
SALA DE FUNCIONÁRIOS	17,60 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
WC PCD MASCULINO	6,00 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
WC PCD FEMININO	6,00 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
VESTIÁRIO	6,00 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
FINANCEIRO	8,25 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70
SALA DE MANUTENÇÃO	17,16 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
WC MASCULINO	12,80 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
WC FEMININO	12,80 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
WC PCD FEMININO	3,99 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
WC PCD MASCULINO	3,99 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
TOTAL:	481,44 m <sup>2</sup>		
TABELA DE ÁREAS - BLOCO D			
NOME AMBIENTE	ÁREA	PISO	NÍVEL
LIVRARIA	48,29 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70

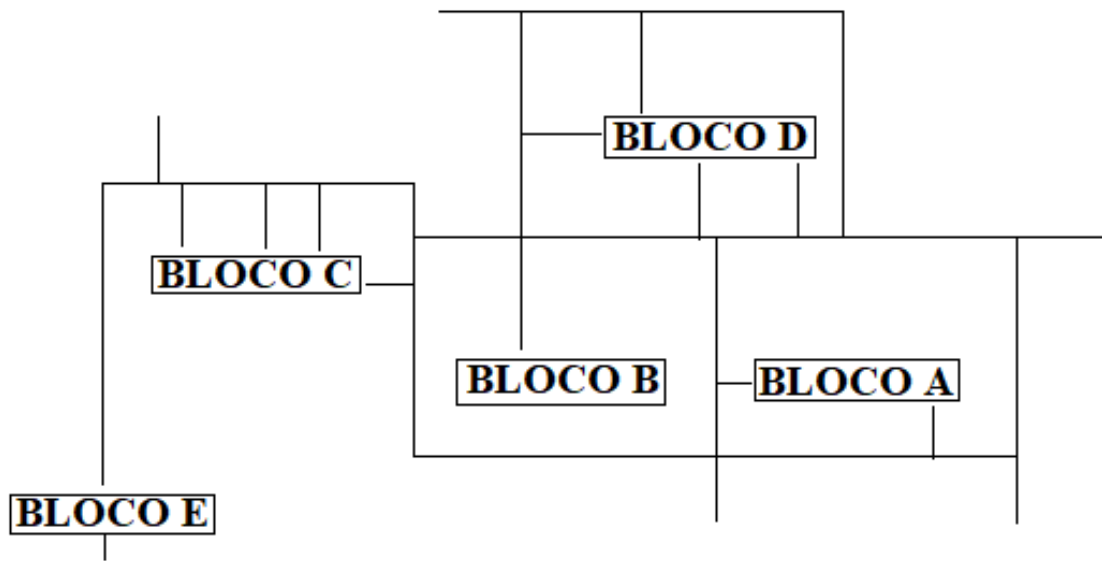
PAPELARIA	43,86 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70
CAFETERIA	62,24 m <sup>2</sup>	PISO VINÍLICO	+ 0,70
COZINHA	36,95 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
DEPÓSITO 03	11,10 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
CAMERA FRIA	17,60 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
CIRCULAÇÃO	14,67 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
SALA DE FUNCIONÁRIOS	18,00 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
DML	9,80 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
WC PCD MASCULINO	4,00 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
WC PCD FEMININO	4,00 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
CASA DE GÁS	2,60 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
DEPÓSITO 02	5,62 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
DEPÓSITO 01	16,72 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,70
TOTAL:	323,79 m <sup>2</sup>		
TABELA DE ÁREAS - BLOCO E			
NOME AMBIENTE	ÁREA	PISO	NÍVEL
CASA DE LIXO	9,62 m <sup>2</sup>	PORCELANATO	+ 0,40
TOTAL:	9,62 m <sup>2</sup>		
<b>TOTAL GERAL: 1.192,73 m<sup>2</sup></b>			

Fonte: Própria (2023)

Como se pode observar nesta tabela, a edificação possui uma área muito grande a fim de que ela seja capaz de oferecer ao município um espaço realmente funcional e que possa ter diversos usos na sociedade com o interesse de aplicar o espaço da biblioteca no cotidiano da população.

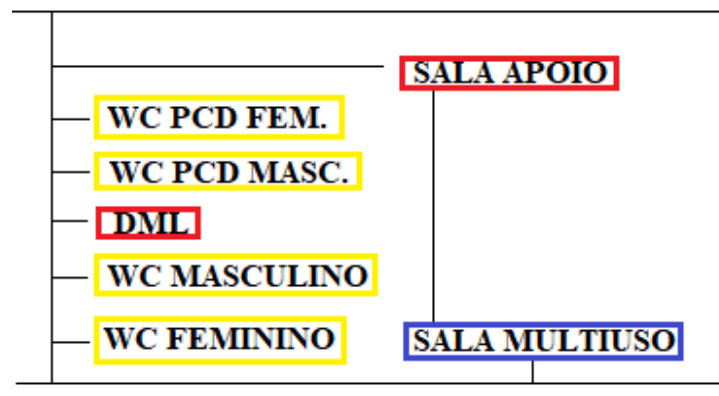
## 6.5 Fluxograma

Na figura abaixo estão presentes os fluxos de todas as edificações a construir no projeto do Biblioteca Pública de Sinop-MT, sendo um fluxograma geral apresentado na figura 23 e os cinco blocos existentes em sequência.

**Figura 23:** Fluxograma Geral

Fonte: Própria (2023)

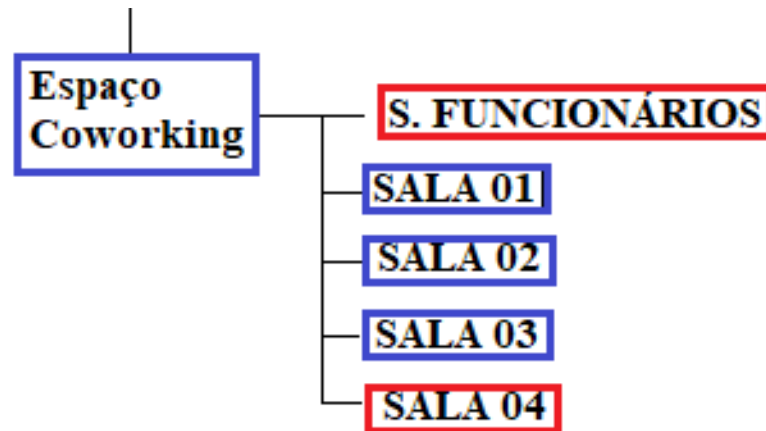
Na figura 24 a seguir está representado o fluxograma do Bloco A o qual comporta principalmente a sala multiuso, mas também os banheiros que atendem esta região com banheiros masculino e feminino tanto comuns como PCD.

**Figura 24:** Fluxograma Bloco A

Fonte: Própria (2023)

Já na figura 25 é representado o Bloco B o qual tem por função principal abrigar o espaço coworking e juntamente com ele as salas privadas que poderão ser reservadas pelos usuários para reuniões ou somente para adquirir privacidade.

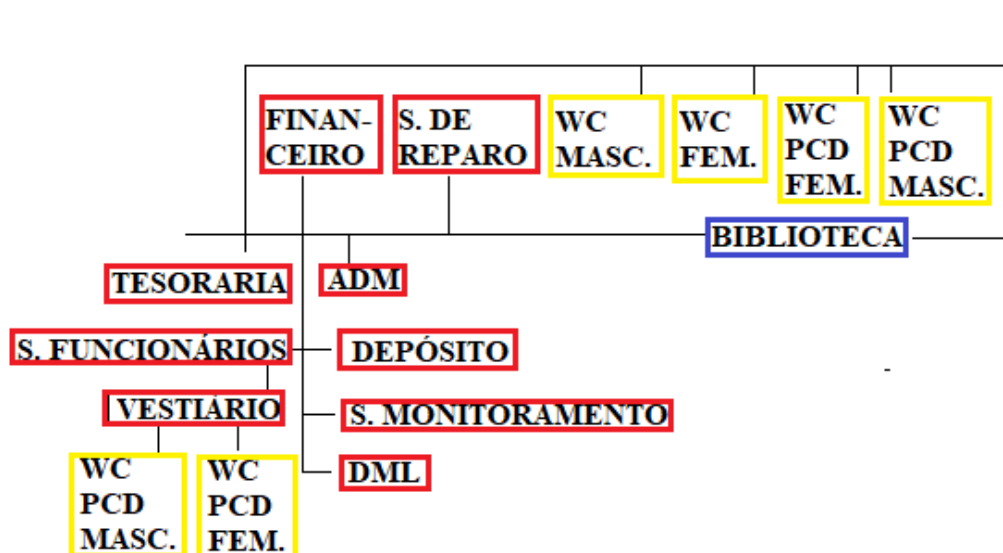
**Figura 25:** Fluxograma Bloco B



Fonte: Própria (2023)

Na figura abaixo está representado o Bloco C o qual é o maior bloco de todos eles por comportar a biblioteca e todo o setor administrativo da edificação e contém ainda mais um conjunto de banheiros.

**Figura 26:** Fluxograma Bloco C

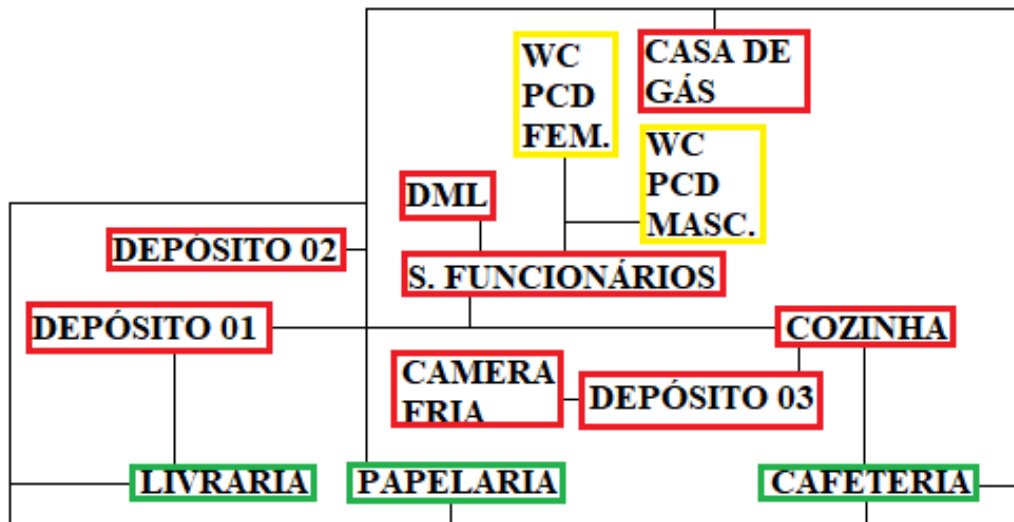


Fonte: Própria (2023)



Na figura 27 abaixo está disposto o quarto bloco existente na edificação o Bloco C, ele comporta as três lojas existente nesta biblioteca e por este motivo necessidade de um espaço privado de serviço que contenha cozinha, depósitos, sala de funcionários e outros.

**Figura 27:** Fluxograma Bloco D



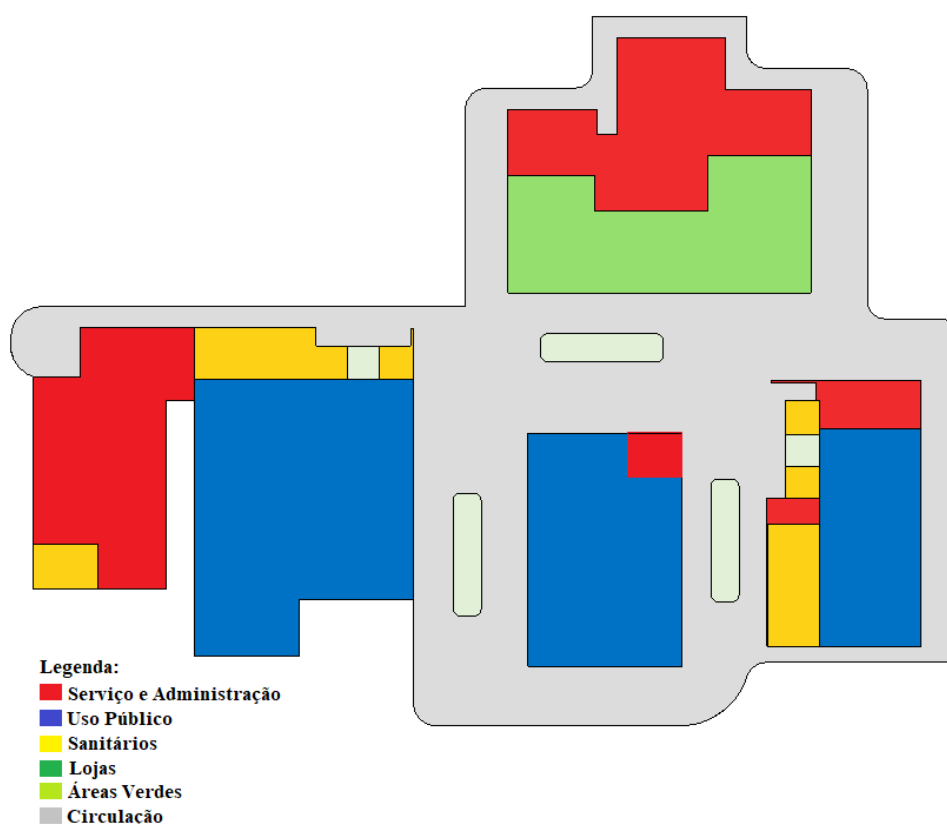
**Fonte:** Própria (2023)

Ao fim pode-se confirmar a boa distribuição conforme a necessidade dos espaços e da otimização da circulação através do fácil acesso e conexão entre os ambientes e compreender a disposição dos ambientes.

## 6.6 Setorização

Seguindo o programa de necessidades e o fluxograma anteriormente analisados, foi definida a setorização (Figura 28) dos ambientes conforme as necessidades de cada bloco e analisando como a disposição dos ambientes poderia gerar um melhor desempenho na edificação através do espaço de circulação externo que une todos os blocos e este contém piso tátil e não havendo desníveis entre os ambientes.



**Figura 28:** Setorização

Fonte: Própria (2023)

A distribuição destes espaços também foi influenciada pela posição solar do terreno pois, através do estudo solar foram escolhidos os espaços não geram tanto impacto se ficarem expostos ao sol de maneira prolongada.

## 6.7 O Partido Arquitetônico

Para a elaboração do projeto da Biblioteca pública de Sinop-MT, foi usado como elemento inicial os espaços de estudo onde grandes projetos são iniciados e brilhantes ideias veem à tona. Segundo Santos e Viera (2022), para adquirir o hábito de ler, é necessário buscar, a princípio, a leitura de livros que sejam interessantes para o indivíduo, instigando a sua curiosidade e despertando a sua imaginação. Dessa maneira é muito mais provável que a construção do hábito da leitura ocorra de forma natural e espontânea o que, é ponto de incentivo para o uso do espaço da biblioteca.

Com esta tese, o partido aplicado para a elaboração da Biblioteca Pública de Sinop foi baseado em uma mesa de estudos, pois ela retrata um ponto muito importante na busca do

conhecimento e um momento de desenvolvimento de ideias e da criatividade as quais, podem ser exploradas no espaço da biblioteca que visa servir de abrigo para mentes brilhantes e sonhadoras. Por consequência, o conceito de mesa de estudos encaixa perfeitamente com o espaço da biblioteca já que, é dentro da biblioteca que as pessoas terão a possibilidade de explorar a criatividade em espaço voltado exatamente para o desenvolvimento do conhecimento. Abaixo segue o tipo de referência em que foi utilizada como partido arquitetônico para esta estrutura.

**Figura 29:** Partido Arquitetônico



**Fonte:** Pinterest (2023)

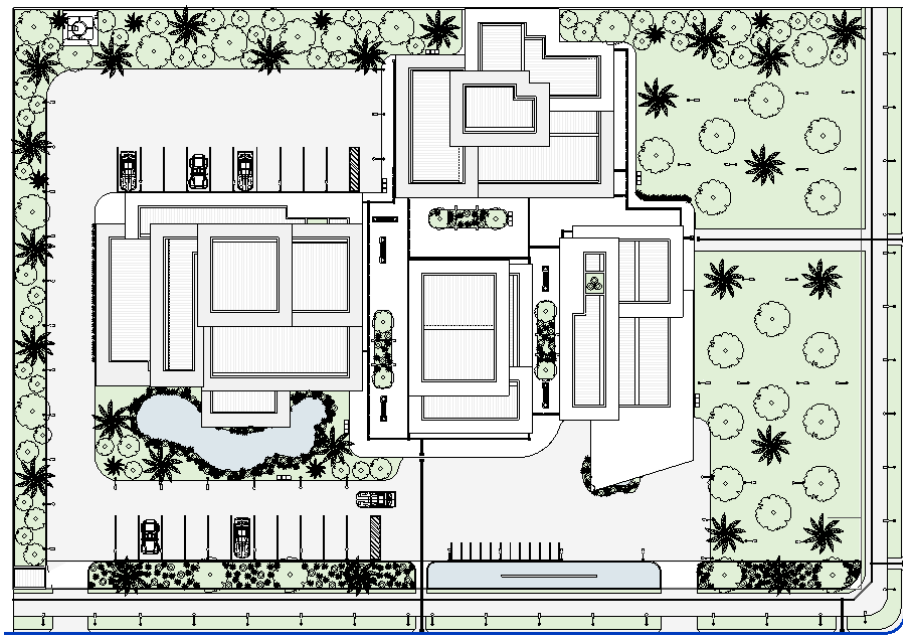
A partir desta ideia inicial foi idealizado a disposição de livros dispostos em uma mesa dando a ideia de volumes separados que conversam entre si através do espaço de circulação interna. Também foi imaginada outros livros sobrepostos a estes dando origem aos diferentes níveis de telhado existentes no projeto.

Por fim, ao unir estas ideias foi definido o conceito de vários volumes que juntos formam o espaço desta biblioteca e que assim como um livro que é composto por diversos capítulos que somente juntos fazem sentido, o projeto da biblioteca contém cinco blocos que unidos formam um espaço de desenvolvimento e aprendizado.

Após realizado um pré-dimensionamento das áreas necessárias para o projeto, percebeu-se a necessidade de desenvolver um entorno verde na edificação afim de contribuir

na amenização das temperaturas e desenvolver um espaço de uso público em um bosque de árvores complementadas por jardins, já que apenas parte do espaço seria composto por edificação (Figura 30).

**Figura 30:** Planta de Cobertura Geral



**Fonte:** Própria (2023)

Na Figura acima é possível observar que a edificação não ocupou a mais de 50% do terreno já que, há muito espaço em grama, paver drenante e concreto drenante, para tornar este espaço ainda mais tropical foi utilizado um grande lago natural e dois espelhos d'água.

As direções das fachadas e seus materiais foram escolhidos levando em consideração a posição solar do terreno, as vias de acesso para a edificação mais bem posicionadas e o uso de árvores de médio e grande porte afim de minimizar a incidência solar nas fachadas voltadas para o leste.

## 6.8 Sustentabilidade

O projeto arquitetônico da Biblioteca Pública de Sinop – MT foi pensado de modo que existissem alternativas sustentáveis afim, de oferecer maior economia, valorização a edificação e otimizar os recursos naturais.

A posição da edificação no terreno foi usada como estratégia para aplicar a eficiência energética na edificação já que, as grandes aberturas foram posicionadas em locais onde haveria

uma boa iluminação sem que os raios solares fossem incidentes o suficiente para gerar impactos negativos no uso da edificação o que, reduzirá o consumo de iluminação artificial. Outro objetivo relacionado a eficiência energética é o isolamento térmico adequado a fim de atingir temperaturas agradáveis sem gerar um alto consumo de equipamentos de resfriamento os quais também é relevante indicar que sejam de baixo consumo.

Os pontos supracitados também são relevantes pois, além de reduzirem os impactos da edificação no meio também geram economia em relação as despesas produzidas pela edificação já que se trata de uma edificação pública. A fim de gerar renda para a edificação foi proposto três salas comerciais com direcionamento para uma cafeteria, uma papelaria e uma livraria que em pleno funcionamento ajudarão a sustentar as despesas da edificação, também foi idealizado um sistema de locação da sala multiuso presente no projeto.

A edificação também possui árvores distribuídas por todo o terreno a fim de amenizar as temperaturas do espaço e gerar uma barreira de proteção para a edificação possibilitando que as aberturas possam mais frequentes na biblioteca sem gerar malefícios.

Outro ponto de importância na edificação é a eficiência do uso de água já que foi aplicado o uso de cisternas a fim de coletar a água da chuva e reutilizá-la onde for possível no espaço da biblioteca, é indicado o uso de torneiras com sensor, descargas de duplo acionamento a fim de não gerar desperdícios de água. Também foi adotado o uso de lixeira de separação de resíduos recicláveis e não recicláveis com o intuito de direcionar os resíduos de maneira correta.

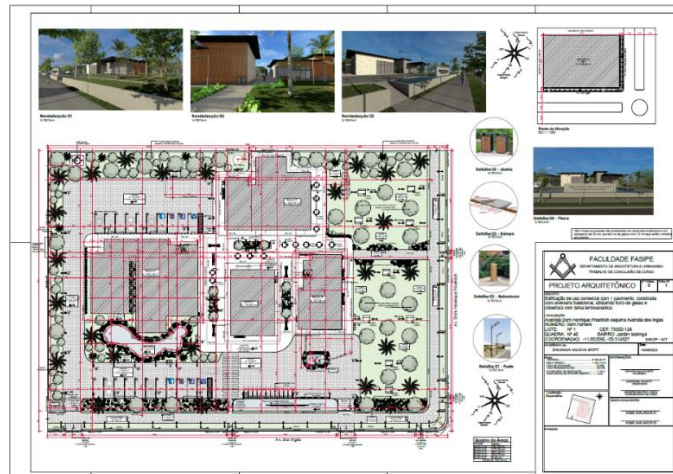
Por fim se deve citar a importância da aplicação da acessibilidade em toda edificação já que, por se tratar de um local público ela tem por lei a obrigação de ser acessível porem, sempre que possível se deve buscar oferecer ao usuário um local que tenha a acessibilidade como padrão e não somente onde é essencial e isso pode ser alcançado através de banheiros totalmente acessíveis, ausência de desníveis o que, gera autonomia no individuo, mesas e bancos acessíveis, piso tátil e textos em braile distribuídos por toda a edificação tanto em áreas de uso comum como nos espaços destinados aos funcionários, também foram inseridas vagas de estacionamento estratégicas para vários públicos portadores de deficiências.

## **6.9 Projeto Arquitetônico**

O projeto arquitetônico é composto por planta de situação, planta de implantação técnica, planta baixa técnica, planta baixa de layout, planta de cobertura, cortes (mínimo 2, 1

transversal e 1 longitudinal), fachadas (obrigatório todas voltadas para ruas) e maquete eletrônica.

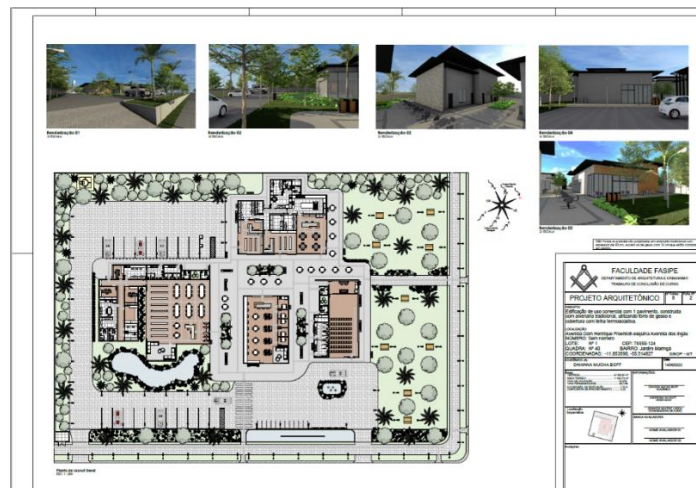
**Figura 31:** Prancha de Implantação e Situação



**Fonte:** Própria (2023)

Na planta de implantação acima é possível analisar a amarração da edificação no terreno, entender como todos os blocos individuais se comunicam entre si e visualizar os elementos externos como árvores, postes, mesas, lixeiras, bebedouros, bancos, lagos, espelhos de água, o estacionamento se comunica, também é possível entender as vias de acesso a edificação e como os usuários poderão transitar neste espaço. Na figura acima também está sendo indicado os detalhes indicados na planta de implantação, a planta de situação a qual, loca o terreno no entorno e as imagens 3D que ajudam na compreensão inicial do espaço.

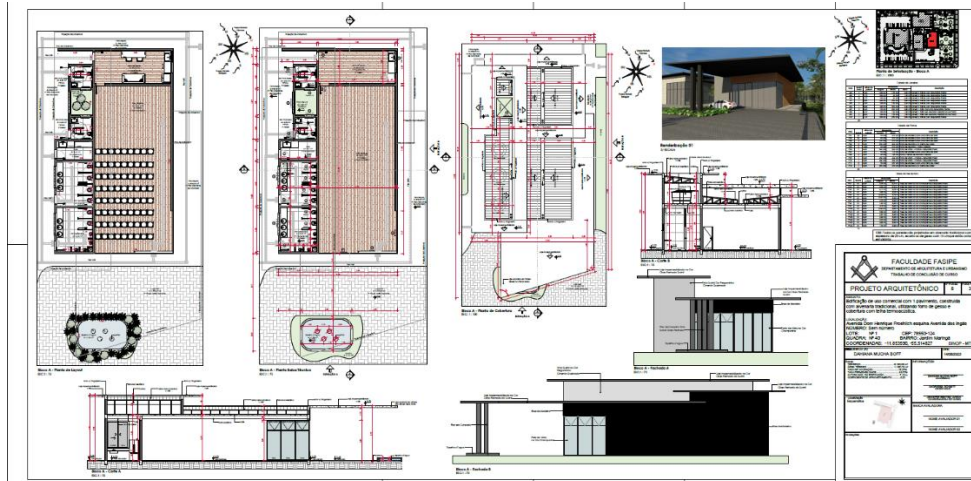
**Figura 32:** Prancha de Layout Geral



**Fonte:** Própria (2023)

Na figura acima foi desenvolvida uma planta especial, que não contém elementos de texto pois, o intuito principal dela é proporcionar ao observador um entendimento do layout de todos os blocos juntos afim, de que ele entenda como os ambientes se comunicam e como o fluxo de uso desse espaço é funcional e oferece mobilidade e praticidade a todos os usuários.

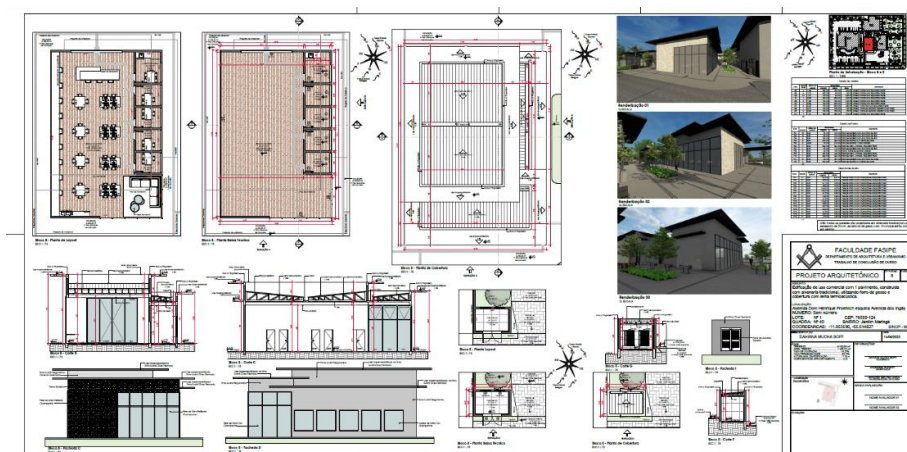
**Figura 33:** Prancha Bloco A



Fonte: Própria (2023)

A Figura acima contém as plantas, cortes e fachadas relacionadas ao Bloco A o qual, abriga a sala multiuso e os banheiros desta ala, também é possível visualizar a existência de um ponto de embarque e desembarque de passageiros coberto, idealizado com uma laje impermeabilizada apoiada sobre quatro pilares os quais, estão são usados também a fins decorativos ao serem posicionados dentro de um espelho d'água.

**Figura 34:** Prancha Bloco B



Fonte: Própria (2023)



É possível ao observar a (Figura 34) todas as plantas, fachadas, cortes e perspectivas relacionadas ao Bloco B o qual, comporta o espaço de Coworking e as salas privadas nele disponíveis. Nesta figura também se pode visualizar as mesmas plantas e outros relacionados ao Bloco E o qual, se trata somente da casa de lixo a qual, fica posicionada no limite frontal do terreno e assim isolada dos outros blocos.

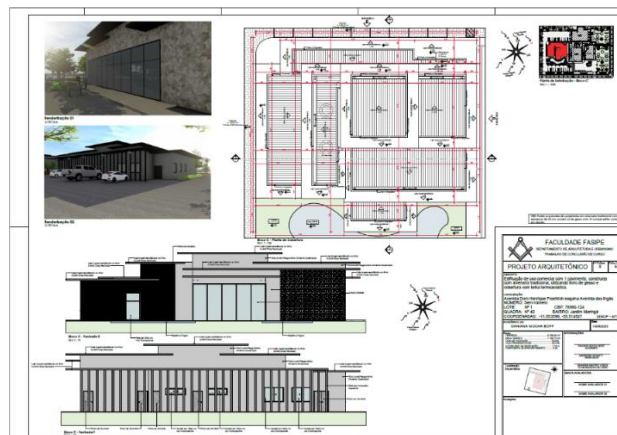
**Figura 35:** Prancha Bloco C



**Fonte:** Própria (2023)

Na (Figura 35) É representado parte do Bloco C com a planta de layout, a planta baixa, e os dois cortes relacionados a este bloco no qual, está localizado espaço destinado a biblioteca, mas que também possui todo o setor administrativo da edificação que possui, tesouraria, administração, sala de funcionários, vestiários, banheiro com chuveiro, os banheiros destinados ao públicos tanto PCD quanto de uso coletivo e entre outros espaços vitais para o bom funcionamento da edificação.

**Figura 36:** Prancha Bloco C



**Fonte:** Própria (2023)

Nesta prancha (Figura 37) está disponível a continuação do Bloco C onde, é possível observar detalhes como o detalhe criado em pilotis na região dos banheiros com objetivos tanto estéticos quanto funcionais já que, ele delimita este espaço de circulação do estacionamento e funciona como um filtro para a luz solar que agride esta lateral do bloco.

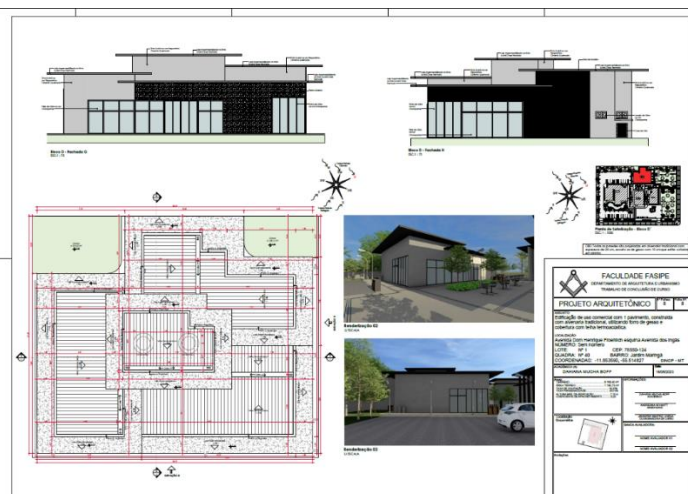
**Figura 37:** Prancha Bloco D



**Fonte:** Própria (2023)

Na figura acima está a primeira parte do Bloco D o qual, possui a planta baixa e de layout do bloco assim como os dois cortes nele presentes, ele abriga as três salas comerciais presentes na edificação que já predestinadas a uma cafeteria, uma livraria e uma papelaria e estas salas possuem como apoio cozinha, depósitos, câmara fria, DML, sala de funcionários e banheiros PCD para os funcionários deste espaço.

**Figura 38:** Prancha Bloco D



**Fonte:** Própria (2023)



Nesta figura 38 está a parte final do projeto arquitetônico onde, está a planta de cobertura do Bloco D onde é possível visualizar os diferentes níveis de telhado ali presentes escolhidos de maneira estética afim de criar uma personalidade própria para a edificação. Em seguida estarão dispostas imagens 3D renderizadas relacionadas a toda a edificação, estas imagens colaborarão com o entendimento do projeto e sua distribuição.

**Figura 39:** Render 01



**Fonte:** Própria (2023)

Nesta primeira imagem de render foi proposto uma vista proveniente da rua na perspectiva que um pedestre transitando na calçada e nela é possível entender como as rampas de acesso cortam os nichos de vegetação existentes em um dos limites laterais do terreno.

**Figura 40:** Render 02



**Fonte:** Própria (2023)

Na figura 40 é possível visualizar a edificação através do acesso de pedestres existente na lateral direita da edificação proveniente da Avenida Dom Henrique Froelich e nesta vista se ve o acesso existente em meio ao bosque proposto.

**Figura 41:** Render 03



**Fonte:** Própria (2023)

Na figura 41 foi exposta uma vista proveniente da circulação geral da edificação onde foi proposto o desenvolvimento de nichos de vegetação centrais, bancos de descanso e mesas que estão disponíveis para os usuários.

**Figura 42:** Render 04



**Fonte:** Própria (2023)

Na figura acima (figura 42) foi colocado uma imagem do estacionamento dos fundos da edificação o qual foi aplicado a fim de oferecer a edificação um espaço de carga e descarga e um estacionamento de certa forma mais privativo para os funcionários da edificação.

**Figura 43:** Render 05



**Fonte:** Própria (2023)

Por fim está a figura 43 a qual, é uma vista do acesso de veículos para o estacionamento dos fundos e também funciona como saída do estacionamento frontal, ambos os estacionamentos são disponíveis ao público e garantem uma melhor acessibilidade a edificação.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo se entende que as bibliotecas públicas têm uma função muito importante na sociedade, de guardar e disponibilizar o conhecimento de maneira acessível a todos, de modo com que todos tenham acesso a informações dos mais variados tipos. Para cumprir este objetivo as bibliotecas necessitam ser atualizadas para o contexto moderno através da modernizações dos espaços e utilizando de novas tecnologias e novos recursos a serem oferecidos a comunidade.

A arquitetura se mostra como um importante agravante nesta nova percepção necessária já que, através dela é possível garantir uma estrutura adequada e atrativa, pois é de conhecimento comum que as bibliotecas em sua maioria atualmente não cativam a atenção das pessoas através da existência de locais com pouca ou nenhuma estrutura, pouca manutenção e a falta de profissionais capacitados.

Outro enriquecimento que estes espaços necessitam é a acessibilidade, possibilitando que qualquer pessoa, com algum tipo de limitação, tenha acesso a este espaço e aos materiais ali disponíveis, já que, o conhecimento é algo que deve ser disponível a todos independentemente de condições físicas, financeiras ou culturais, atualmente a tecnologia tem contribuí ativamente nesta necessidade e possibilita novas interações entre o usuário e o espaço e quebrando barreiras existentes na acessibilidade.

A partir deste artigo, ficou notável a importância da biblioteca no cunho cultural, social e até mesmo evolutivo, já que a preservação de memórias e acontecimentos realizados pelas bibliotecas através dos séculos possibilitou o homem ser como é atualmente, elas foram responsáveis por preservar as histórias de vários povos e culturas diferentes e contribuí na conexão do passado, presente e futuro.

Esta análise indicou ser necessária uma nova interação da biblioteca com o contexto moderno já que, ela tomou um papel histórico e não presente no dia a dia da sociedade, ela

necessitada se tornar um local de interação, estudo e que contribua na educação e desenvolvimento das pessoas.

Através da opinião das pessoas entrevistadas no questionário de estudo, a implantação de uma nova biblioteca pública no município de Sinop, seria de importante necessidade a fim de, incentivar o desenvolvimento da cultura, estimular a leitura da comunidade, oferecer um espaço público disponível para estudo que disponibilize materiais de todos os tipos, acessíveis a todos.

Ao final do estudo, foi possível compreender que o local para proposta deve levar em conta a acessibilidade para todos na comunidade, ser de conhecido comum e ser chamativo a fim de estimular o uso do espaço pela sociedade, notou-se a necessidade de que este espaço ofereça outros usos a fim de ser utilizado por todos até mesmo, os não leitores, um exemplo deste espaço sugerido é um bosque ao redor da biblioteca a fim de que este espaço se torne comum na realidade dos moradores e se tem como fonte desta inspiração a biblioteca do parque da juventude em São Paulo, que fica localizada dentro de um parque.

Em relação ao projeto, a proposta de implantação de uma nova biblioteca para a cidade de Sinop se mostra um objetivo muito promissor e durante o desenvolver do projeto foi possível aplicar conceitos que colaboraram com a garantia da eficiência da biblioteca e da aplicação dos objetivos desenvolvidos no início deste estudo, também foi possível visualizar que a execução deste projeto poderia gerar uma solução para a problemática desenvolvida e assim comprovar que a implantação de uma nova biblioteca em Sinop poderia servir como um agente incentivador da cultura na cidade de Sinop.

## REFERÊNCIAS

ABE, S. K. Retratos da leitura no Brasil: porque estamos perdendo leitores.

**SINPROESEMMA**, 2021. Disponível em:

<https://www.sinproessemma.org.br/retratos-da-leitura-no-brasil-por-que-estamos-perdendo-leitores/#:~:text=Entre%20os%20n%C3%A3o%2Dleitores%2C%20as,Internet%2C%20WhatsApp%20e%20redes%20sociais>. Acesso em: 20 setembro 2022.

ARAÚJO, A. Biblioteca Municipal de Sinop completa 30 anos de fundação. **Prefeitura Municipal de Sinop**, Sinop, 2017. Disponível em:

<https://www.sinop.mt.gov.br/Noticias/Biblioteca-municipal-de-sinop-completa-30-anos-de-fundacao-5051/>. Acesso em: 07 novembro 2022.

ARCHTRENDS PORTOBELLO. **Bjarke Ingels: conheça a nova cara da arquitetura contemporânea**, 2018. Disponível em: <https://blog.archtrends.com/bjarke-ingels/>. Acesso em: 03 de junho de 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5413: Iluminância de Interiores**. Rio de Janeiro, 1992. Disponível em:

<http://ftp.demec.ufpr.br/disciplinas/TM802/NBR5413.pdf>. Acesso em: 06 novembro 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaço e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: [http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA\\_NBR-9050.pdf](http://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf). Acesso em: 16 outubro 2022.

BARBOSA, D. de F. **Um olhar sobre a preservação e conservação do acervo da Biblioteca Pública Estadual Juarez da Gama Batista na Cidade de João Pessoa**,

Orientadora: Genoveva Batista do Nascimento. 2015. Monografia de Graduação - Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa, 2015. Disponível em:

<http://www.ccsa.ufpb.br/biblio/contents/tcc/tcc-2014/um-olhar-sobre-a-preservacao-e-conservacao-do-acervo-da-bpjgb.pdf>. Acesso em: 09 novembro 2022.

BACON, F. **O conhecimento é em si um poder**. Meditationes Sacrae, 1597.

BIBLIOTECA Central de Seattle. **ArchDaily Brasil**, 2014. Disponível em:

<https://www.archdaily.com.br/br/624269/biblioteca-central-de-seattle-oma-mais-lmn>. Acesso em: 11 novembro 2022.

BIBLIOTECA Central de Seattle, **Editorial Arquitetura Viva SL**, 2022. Disponível em: <https://arquitecturaviva.com/works/biblioteca-central-de-seattle-0>. Acesso em: 12 novembro 2022.

BIBLIOTECA São Paulo / aflalo/gasperini arquitetos. **ArchDaily Brasil**, 2012. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-38052/biblioteca-sao-paulo-aflalo-e-gasperini-arquitetos>. Acesso em: 10 novembro 2022.

BINELLI, M. Conheça o arquiteto Bjarke Ingels, o homem que constrói o futuro. **Rolling Stone**, 2016. Disponível em: <https://www.rollingstone.com/culture/culture-features/meet-architect-bjarke-ingels-the-man-building-the-future-104211/>. Acesso em: 03 de junho de 2023. 2016

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de acessibilidade na educação superior e a avaliação in loco do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2013. Disponível em: [http://www.ampesc.org.br/\\_arquivos/download/1382550379.pdf](http://www.ampesc.org.br/_arquivos/download/1382550379.pdf). Acesso em: 16 outubro 2022.

CAMPOS, L. V. A importância da leitura na qualidade de vida. **UOL**, 2018. Disponível: <https://vestibular.brasilecola.uol.com.br/blog/a-importancia-leitura-na-qualidade-vida.htm#:~:text=A%20leitura%20%C3%A9%20algo%20importante,escrita%2C%20al%C3%A9m%20de%20outros%20benef%C3%ADcios>. Acesso em: 09 novembro 2022.

CANTON, k. **Espaço e Lugar: A Perspectiva da Experiência**. Ed. WMF Martins Fontes. São Paulo, 2009. 71p.

CARDOSO, S. M. M; MARSCHALL, C. **Análise histórica e paisagística sobre as características e a evolução dos jardins**. Revista Thêma et Scientia, 2021. Disponível em: <https://themaetscientia.fag.edu.br/index.php/RTES/article/view/1402/1380>. Acesso em: 08 novembro 2022.

CARRANÇA, T. Brasil perdeu quase 800 bibliotecas públicas em 5 anos. **BBC News**, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-62142015#:~:text=Entre%202015%20e%202020%2C%20o,Cultura%20do%20Minist%C3%A9rio%20do%20Turismo>. Acesso em: 20 setembro 2022.



CAU. **Como reduzir o consumo energético na arquitetura**. Santa Catarina, 2019. Disponível em: <https://www.causc.gov.br/post/como-reduzir-o-consumo-energetico-na-arquitetura/>. Acesso em: 19 outubro 2022.

COELHO, L. Porque Seattle Public Library é ponto turístico de Seattle. **VisiteSeattle**, 2017. Disponível em: <https://visiteseatle.com/seattle-public-library/>. Acesso em: 12 novembro 2022.

COSTA, D. R. da. **Paisagismo sensorial: o uso dos sentidos em propostas de paisagismo**. Orientadora: Daniela Aparecida Estevan. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, 2019. Disponível em: [http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/11043/2/DV\\_COBIO\\_2019\\_1\\_05.pdf](http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/11043/2/DV_COBIO_2019_1_05.pdf). Acesso em: 08 novembro 2022.

CRITIE, E. Hábito da leitura é santo remédio para a saúde mental. **Estado de Minas Gerais**, Minas Gerais, 2022. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2022/05/15/interna\\_bem\\_viver,1365744/habito-da-leitura-e-santo-remedio-para-a-saude-mental.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2022/05/15/interna_bem_viver,1365744/habito-da-leitura-e-santo-remedio-para-a-saude-mental.shtml)> Acesso 20 setembro 2022

CUNHA, D. Investimentos impulsionam Sinop a polo de referência do Norte de MT. **Secretaria de Estado de Comunicação Social**, Secom, Cuiabá, 2010. Disponível em: <http://www5.sefaz.mt.gov.br/-/investimentos-impulsionam-sinop-a-polo-de-referencia-do-norte-de-mt>. Acesso em: 16 outubro 2022.

CUNHA, V. A. da., et al. **Biblioteca pública, desafios, perspectivas e (des) caminhos na inclusão digital**. 2005. Disponível em: [http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi\\_anais/docs/VandaElaneLeviJandira.pdf](http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VandaElaneLeviJandira.pdf). Acesso em: 18 outubro 2022.

DISCHINGER, M; BINS ELY, V. H. M; PIARDI, S. M. D. G. **Promovendo acessibilidade espacial nos edifícios públicos: programa de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas edificações de uso público**. MPSC, Florianópolis, 2012. Disponível em: [https://www.mpam.mp.br/attachments/article/5533/manual\\_acessibilidade\\_compactado.pdf](https://www.mpam.mp.br/attachments/article/5533/manual_acessibilidade_compactado.pdf). Acesso em: 06 novembro 2022.

ERALLTO, D. 10 Grandes destruições de bibliotecas ao longo da história. **Listas Literárias**, 2017. Disponível em: <https://www.listasliterarias.com/2017/07/10-grandes-destruicoes-de-bibliotecas.html>. Acesso em: 12 outubro 2022.



ES, K. V. É preciso uma vila: BIG projeta novo coração do Campus da Universidade Johns Hopkins. **Avontuura**, 2020. Disponível em: <https://www.avontuura.com/hopkins-student-center/>. Acesso em: 03 de junho de 2023.

FRACCHETTA, A. Efeitos da iluminação no comportamento humano. **IBDA**, 2013. Disponível em: <http://www.forumdaconstrucao.com.br/conteudo.php?a=3&Cod=723>. Acesso em: 20 setembro 2022.

FRANCO, J. T. Que haja luz: indicadores para descrever e projetar o conforto visual. **ArchiDaily Brasil**, 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/913471/que-haja-luz-indicadores-para-descrever-e-projetar-o-conforto-visual>. Acesso em: 19 novembro 2022.

FREITAS, M. A. de; SILVA, V. B. da. **Bibliotecas públicas brasileiras: panorama e perspectivas**. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, 2014. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/3890>. Acesso em: 16 outubro 2022.

GOULART, I. Introdução ao Paisagismo. **Jardineiro**. Disponível em: <https://www.jardineiro.net/introducao-ao-paisagismo.html>. acesso em: 08 novembro 2022.

GUATELLI, I. Biblioteca Pública de Seattle, **Revista Vitruvius**, 2010. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/11.126/3658>. Acesso em: 12 novembro 2022.

HARROUK, C. BIG projeta novo centro estudantil da Universidade Johns Hopkins. **ArchDaily**, 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/951112/big-projeta-novo-centro-estudantil-da-universidade-johns-hopkins>. Acesso em: 03 de junho de 2023.

HAUS. Biblioteca construída em terreno do Carandiru está entre as melhores do mundo, **Gazeta do Povo**, 2018. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/haus/estilo-cultura/biblioteca-montada-em-terreno-do-carandiru-esta-entre-as-melhores-do-mundo/>. Acesso em: 10 novembro 2022.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Editora Objetiva, 2009. 1986p.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/sinop/panorama>. Acesso em: 28 de maio de 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010: características gerais da população, religião e pessoas com deficiência**. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd\\_2010\\_religiao\\_deficiencia.pdf?utm\\_source=blog&utm\\_campaign=rc\\_blogpost](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/94/cd_2010_religiao_deficiencia.pdf?utm_source=blog&utm_campaign=rc_blogpost) Acesso em: 16 outubro 2022.

JÚNIOR, L. C. F; CARVALHO, A. V; ALVES, D. E. **Condições de conforto ambiental para usuários: estudo de caso realizado na Biblioteca Central Zila Mamede/UFRN**. Revista Informação na Sociedade Contemporânea, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/80153>. Acesso em: 06 novembro 2022.

KARLBERG, L. Importância da leitura na sociedade moderna, **Gazeta do Acre**, Acre, 2017. Disponível em: <https://agazetadoacre.com/2017/08/artigos/importancia-da-leitura-na-sociedade-moderna/>. Acesso em: 09 novembro 2022.

KATHPALIA, Y. P. Programme d'enseignement modele pour la formation des specialistes de la conservation et de la restauration des documents: une étude RAMP. **UNESCO**, Paris, 1984. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000059505\\_fre](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000059505_fre). Acesso em: 08 novembro 2022.

KOWALTOWSKI, DCC., et al. **Divulgação do conhecimento em conforto ambiental**. VI Encontro Nacional e III Encontro Latino-Americano Sobre Conforto no Ambiente Construído. São Pedro, 2001. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/48720346/a0902>. Acesso em: 06 novembro 2022.

LAUX, A. P. Top 10 Dez bibliotecas mais importantes da antiguidade. **Literatura Política**, 2016. Disponível em: <https://literaturapolicial.com/2016/02/23/10-bibliotecas-mais-importantes-da-antiguidade/>. Acesso em: 12 outubro 2022.

LEITE, A. Os desafios da era digital para as bibliotecas físicas: O caso Bodleiana em Oxford, **Galoá**, 2017. Disponível em: <https://galoa.com.br/blog/os-desafios-da-era-digital-para-bibliotecas-fisicas-o-caso-bodleiana-em-oxford/>. Acesso em: 18 outubro 2022.

LIMA, T. C. S. de; MIOTO, R. C. T. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Revista katálysis, 2007. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rk/a/HSF5Ns7dkTNjQVpRyvhc8RR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 novembro 2022.

LUCENA, F. História da Biblioteca Nacional. **Diário do Rio**, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://diariodorio.com/a-historia-da-biblioteca-nacional-rio-de-janeiro/>. Acesso em: 16 outubro 2022.

MACEDO, N. D. de. Iniciação à pesquisa bibliográfica. 2 ed. Revista. **Edições Loyola**, São Paulo, 1995. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=2z0A3cc6oUEC&oi=fnd&pg=PA7&dq=pesquisa+bibliografica&ots=SD3q6kCuMI&sig=nlWzBYIHK0Y\\_s7m14htxqQI9-P4&redir\\_esc=y#v=onepage&q=pesquisa%20bibliografica&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=2z0A3cc6oUEC&oi=fnd&pg=PA7&dq=pesquisa+bibliografica&ots=SD3q6kCuMI&sig=nlWzBYIHK0Y_s7m14htxqQI9-P4&redir_esc=y#v=onepage&q=pesquisa%20bibliografica&f=false). Acesso em: 13 novembro 2022.

MACHADO, F. B; SUAIDEN, E. J. **O papel da biblioteca pública e seus desafios frente aos avanços tecnológicos**. In: Anais do 28.º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação-FEBAB. 2013. Disponível em: <https://www.portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/1284>. Acesso em: 18 outubro 2022.

MAIZTEGUI, B. Arquitetura bioclimática na América Latina: estratégias passivas para economizar energia. **ArchDaily Brasil**, 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/957671/arquitetura-bioclimatica-na-america-latina-estrategias-passivas-para-economizar-energia>. Acesso em: 19 novembro 2022.

MASCARELLO, V. L. D. **Princípios bioclimáticos e princípios de arquitetura moderna, evidências no Edifício hospitalar**. Orientador: Heitor da Costa Silva. 2005. Dissertação apresentada ao Programa de Pesquisa e Pós-Graduação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. UFRGS, Porto Alegre. 2005. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5747/000519282.pdf>. Acesso em: 19 outubro 2022.

MILANESI, L. **Biblioteca pública: do século XIX para o XXI**. Revista USP, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/61685>. Acesso em: 16 outubro 2022.

MILANESI, L. M. **Ordenar para desordenar**. São Paulo: Brasiliense, 1986. 261p.

MIRANDA, A. C. C; GALLOTTI, M. M. C; CECATTO, A. **Desafios para a biblioteca pública no processo de planejamento da formação e desenvolvimento do acervo**. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis,

2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2017v22n48p15/33091>. Acesso em: 16 outubro 2022.

MUNHOZ, J; NASCIMENTO, L. J. Sede própria da biblioteca municipal de Sinop é inaugurada. **Site da Prefeitura de Sinop**, Sinop, 2017. Disponível em: <https://www.sinop.mt.gov.br/Noticias/Sede-propria-da-biblioteca-municipal-de-sinop-e-inaugurada-5419/>. Acesso em: 19 outubro 2022.

NEWS, D. **As vinte cidades de MT com maior população- Breve histórico e imagens**. Disponível em <https://www.digorestenews.com.br/2018/02/as-20-cidades-de-mt-com-maior-populacao.html>. Acesso em: 28 de maio de 2023

NIEMEYER, C. A. da C. **Paisagismo no planejamento arquitetônico**. 3ª ed. 2020. Editora da Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Uberlândia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/29687/1/PaisagismoPlanejamentoArquitetonico.pdf>. Acesso em: 08 novembro 2022.

PAREDES, A. Conheça a história da Internet desde sua primeira conexão até hoje. **IEBS Business School**, Distrito Federal, 2019. Disponível em: <https://www.iebschool.com/pt-br/blog/software-de-gestao/conheca-a-historia-da-internet-desde-sua-primeira-conexao-ate-hoje/#:~:text=A%20verdadeira%20origem%20da%20Internet,da%20Stanford%20e%20da%20UCLA>. Acesso em: 19 outubro 2022.

PREFEITURA, Municipal de Sinop. **História**. Disponível em: <https://www.sinop.mt.gov.br/A-Cidade/Historia/>. Acesso em: 28 de maio de 2023.

ROCHA, S. **Preservação de acervos**. ÁGORA: Revista da Associação de Amigos do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, Santa Catarina, 2011. Disponível em: [https://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2015/12/pdf\\_bddfadf4dc\\_0000014830.pdf](https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2015/12/pdf_bddfadf4dc_0000014830.pdf). Acesso em: 09 novembro 2022.

SANTOS, C. A. S; SANTOS, M. P. **Bibliotecas públicas no século XXI e seus usuários: uma releitura da literatura**. Universidade Federal de São Carlos e bibliotecário do Instituto Federal de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: [https://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2018/08/pdf\\_8913fe2119\\_0000030774.pdf](https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2018/08/pdf_8913fe2119_0000030774.pdf). Acesso em: 16 outubro 2022.

SANTOS, J. M. **Bibliotecas no Brasil: um olhar histórico**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. São Paulo, 2010. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/132>. Acesso em: 10 outubro 2022.

SANTOS, J. M. **O processo evolutivo das bibliotecas da Antiguidade ao Renascimento.** São Paulo: Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, 2012. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/237>. Acesso em: 12 outubro 2022.

SANTOS, J. da S. dos; VIEIRA, R. A. A influência da leitura no processo de ensino-aprendizagem: implicações e possibilidades de ação. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/29/a-influencia-da-leitura-no-processo-de-ensino-aprendizagem-implicacoes-e-possibilidades-de-acao>. Acesso em: 05 de junho de 2023.

SÃO PAULO, Assembleia Legislativa do estado de. **A importância da leitura para a formação do cidadão.** São Paulo: Assembleia Legislativa do estado de São Paulo, 30 outubro 2014. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=359963#:~:text=A%20leitura%20tem%20por%20finalidade,curiosidades%20e%20ativa%20a%20criatividade>. Acesso em: 09 novembro 2022.

SILVA, J. M da. **Um passeio pela história dos jardins e um olhar para a criação dos primeiros jardins modernos do Brasil.** Revista Espaço Acadêmico - Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Pernambuco, 2014. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/22707/12977>. Acesso em: 08 novembro 2022.

SILVA, L. W. Internet foi criada em 1969 com o nome de "Arpanet" nos EUA. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 2001. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u34809.shtml>. Acesso em: 18 outubro 2022.

SILVA, V. B. da. Biblioteca pública brasileira: panorama, perspectivas e a situação do Distrito Federal. 2013. 103 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14228/1/2013\\_VanessaBarbosaSilva.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14228/1/2013_VanessaBarbosaSilva.pdf). Acesso em: 16 outubro 2022.

SOMBINI, E. Jovens leem mais no Brasil, mas hábito de leitura diminui com a idade. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2019/09/jovens-leem-mais-no-brasil-mas-habito-de-leitura-diminui-com-a-idade.shtml>. Acesso em: 22 setembro 2022.

SOUZA, E. O que levar em conta para melhorar o conforto acústico. **ArchiDaily Brasil**, 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/923739/o-que-levar-em-conta-para-melhorar-o-conforto-acustico>. Acesso em: 19 novembro 2022.

SOUZA, M. C. de. Meio ambiente. **Enciclopédia Jurídica da PUCSP**, São Paulo, 1 ed., 2020. Disponível em: <https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/422/edicao-1/meio-ambiente#:~:text=A%20denominada%20Lei%20da%20Pol%C3%ADtica,em%20todas%20as%20suas%20formas%E2%80%9D>. Acesso em: 19 outubro 2022.

STOCKHAUSENN, B. et al. **Ventilação natural e desempenho térmico de habitações de interesse social**. Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/200659/Caderno.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 19 outubro 2022.

STOUHI, D. Como projetar para atingir conforto térmico (e porque isso é importante). **ArchiDaily Brasil**, 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/910400/como-projetar-para-atingir-conforto-termico-e-por-que-isso-e-importante>. Acesso em: 19 outubro 2022.

SUAIDEN, E. J. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. Ciência da informação, Distrito Federal, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/JJCz6RKQhDZNGG6yVdL9pQP/?lang=pt#>. Acesso em: 16 outubro 2022.

VIEIRA, L. C. B. **Biblioteca inclusiva: repensando políticas de acesso e inclusão para deficientes auditivos na Universidade Federal do Maranhão**. Biblionline, 2014. Disponível em: [https://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2015/12/pdf\\_9abb9dbcdc\\_0000015322.pdf](https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2015/12/pdf_9abb9dbcdc_0000015322.pdf). Acesso em: 28 outubro 2022.

WEATHER, Spark. **Clima e condições meteorológicas médias em Sinop no ano todo**. Disponível em: <https://pt.weatherspark.com/y/29433/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Sinop-Brasil-durante-o-ano>. Acesso em: 28 de maio de 2023.

**APÊNDICE**

## QUESTIONÁRIO PARA ANÁLISE

01 - Qual a sua idade?

- Até dezoito anos?
- De 18 a 25 anos?
- De 26 a 35 anos?
- De 36 a 45 anos?
- De 45 a 55 anos?
- Acima de 55 anos?

02 - Qual a sua escolaridade?

- Alfabetizado
- Fundamental Incompleto
- Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Superior Incompleto
- Superior Completo
- Pós-graduado, Mestrado, Doutorado

03 - Qual seu gênero?

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não informar

04 - Você já visitou uma biblioteca pública?

- Sim  Não

05 - Você já visitou a biblioteca pública de Sinop-MT?

- Sim  Não

06 - Qual seu hábito de leitura?

- Gosto de ler e leio com frequência



- Leio com pouca frequência
- Não tenho hábito de ler
- Gosto de ler, mas não tenho o hábito

07 - Ao imaginar uma biblioteca, em que tipo de ambiente você imagina?

- Um ambiente fechado e escuro
- Um local arejado e bem iluminado
- Um espaço aconchegante e acolhedor
- Um local mal cuidado e necessitando manutenções
- Outro: \_\_\_\_\_

08 - Você considera que Sinop é uma cidade com necessidade de um local apropriado para preservação de acervo e disponibilização de livros, artigos e outros para a população?

- Sim  Não

09 - Se fosse edificado um novo local para a biblioteca, o qual, atendesse as demandas da sociedade, isto incentivaria você a visitá-lo?

- Sim  Não  Talvez

10 - Você acredita ser importante a construção de uma “biblioteca pública” na cidade de Sinop-MT, que atenda à população com infraestrutura adequada e um ambiente incentivador?

- Sim  Não

11 - Neste espaço, se fosse construído, o que você gostaria que fosse oferecido e que seria chamativo a sociedade?

- Espaço externo com paisagismo para socialização
- Espaço para leitura de forma confortável
- Espaço para doação de volumes pela população
- Espaço disponível para realização de pesquisas e estudos
- Espaço exclusivo para exemplares regionais ou raros
- Espaço exclusivo para deficientes visuais
- Espaço para reuniões privadas
- Outro: \_\_\_\_\_